



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA - CONSELHO SUPERIOR**

IDENTIFICAÇÃO DO ANEXO

ANEXO REFERENTE ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Gestão Comercial, a ser implementado a partir de 2026 - IFC Campus Ibirama

Processo Associado: **23474.001149/2024-11**

Decisão do Conselho Superior na 9ª Reunião Ordinária de 17/06/2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO COMERCIAL**

Campus IBIRAMA

MARÇO/2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

RUDINEI KOCK EXTERCKOTER

REITOR

LIANE VIZZOTTO

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Diretor Geral do Campus Ibirama

Douglas Hörner

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Sonia Schappo Imhof

Coordenador Geral de Ensino

Eduardo Stahnke

Coordenador do Curso

Paulo Roberto Silveira Machado

Comissão Responsável pela Elaboração do PPC - Portaria 73/2024 - Gab-IBI

André Luiz Kopelke

Eduardo Stahnke

Jeter Lang

Paulo Roberto Silveira Machado

Sonia Schappo Imhof

Thiago Souza Araújo





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

SUMÁRIO

•	4
1. APRESENTAÇÃO.....	4
• 2. IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO.....	6
• 3. CONTEXTO EDUCACIONAL.....	9
3.1 Histórico da Instituição - Campus.....	9
3.2 Justificativa da Criação do Curso.....	10
3.3 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso.....	14
Eixos Temáticos do Curso:.....	15
Estrutura Curricular:.....	17
• 4 OBJETIVOS DO CURSO.....	18
4.1 Objetivo Geral.....	19
4.2 Objetivos Específicos.....	19
4.3 Requisitos e Formas de Acesso ao Curso.....	20
• 5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	21
5.1 Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação.....	21
5.2 Extensão.....	22
5.3 Pesquisa.....	23
5.4 Inovação.....	23
5.2 Políticas de Apoio ao Estudante.....	24
5.2.1 Assistência Estudantil.....	24
5.2.2 Atividades de Nivelamento.....	26
5.3 Políticas de Acessibilidade e Inclusão.....	27
5.3.1 Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado.....	27
5.3.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne).....	30
• 6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	32
6.1 Perfil do Egresso.....	32
6.2 Campo de Atuação.....	33
6.3 Organização Curricular.....	34
Conteúdos Básicos.....	34
Conteúdos Profissionais.....	35
Conteúdos Específicos.....	35
6.3.1 Relação Teoria e Prática.....	37
6.3.2 Prática Profissional.....	37
6.3.3 Interdisciplinaridade.....	38
6.4 Matriz Curricular.....	42





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

6.4.1 Matriz curricular para os ingressantes a partir de 2026.....	42
6.5.2 Matriz Curricular dos Componentes Curriculares Optativos.....	45
6.5 Educação a distância (EaD).....	45
.....	45
6.5.1 Estrutura física disponível no Campus.....	49
Estrutura Física do Campus Ibirama.....	49
Recursos e Instalações Pedagógicas Disponíveis.....	49
Descrição dos Ambientes.....	51
6.5.2 Atividades de Tutoria.....	51
6.5.3 Equipe Multidisciplinar.....	52
6.5.5 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem.....	54
.....	54
Ferramentas Tecnológicas Utilizadas.....	54
6.5.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	54
.....	54
Plataforma Utilizada.....	55
Avaliação e Acessibilidade.....	55
6.5.6 Material Didático.....	56
6.5.7 Experiência no EaD.....	58
● 7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	59
1 Eixos de Formação.....	60
2 Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	61
3 Competências e Habilidades do Egresso.....	62
7.1 Ações de Extensão.....	62
7.2 Curricularização da Extensão e da Pesquisa.....	63
Administração de Marketing (30 horas).....	64
Empreendedorismo e Novos Negócios (30 horas).....	64
Administração Financeira (30 horas).....	64
Inovações Tecnológicas Empresariais (30 horas).....	65
Seminário de Desenvolvimento Regional (15 horas).....	65
Projeto Integrador (30 horas).....	65
7.3 Linhas de Pesquisa.....	66
7.4 Atividades Curriculares Complementares.....	68
Tipos de Atividades Curriculares Complementares.....	69
Registro e Validação das Atividades.....	69
7.5 Atividades de Monitoria.....	72



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

7.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....	73
7.7 Estágio Curricular Supervisionado.....	73
7.7.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	73
7.7.2 Estágio Curricular não obrigatório.....	73
8 AVALIAÇÃO.....	75
8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	75
8.2 Sistema de Avaliação do Curso.....	76
8.3 Aproveitamento de Estudos.....	77
8.4 Avaliação de Extraordinário Saber.....	77
8.5 Expedição e Diploma.....	78
● 9 EMENTÁRIO.....	78
9.1 Componentes Curriculares Obrigatórios.....	78
9.2 Componentes Curriculares Optativos.....	100
10 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	102
10.1 Descrição do Corpo Docente.....	103
10.2 Coordenação de Curso.....	104
10.3 Núcleo Docente Estruturante.....	105
10.4 Colegiado de Curso.....	106
10.5 Descrição do Corpo Técnico Administrativo Disponível.....	108
10.6 Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	109
● 11 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL.....	110
11.1 Biblioteca.....	111
11.2 Áreas de Ensino e Laboratórios.....	112
11.3 Áreas de Esporte e Convivência.....	113
11.4 Áreas de Atendimento ao Estudante.....	114
11.5 Acessibilidade.....	114
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	116
● 13 REFERÊNCIAS.....	117
● 14 ANEXOS.....	120



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

●

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presente em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecendo formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e Campus Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. A esse conjunto de instituições somaram-se a unidade de Videira e as unidades avançadas de Blumenau, Luzerna, Ibirama e Fraiburgo.

O IFC possui atualmente 15 Campi, distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira e da Reitoria instalada na cidade de Blumenau.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008 sejam alcançados faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiam todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI, com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Nessa perspectiva, o presente documento tem o objetivo de apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, com o intuito de justificar a necessidade institucional e demanda social, considerando o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

• **2. IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO**

DENOMINAÇÃO DO CURSO	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
COORDENADOR	Nome: Paulo Roberto Silveira Machado Siape: 1273988 Regime de Trabalho: DE Titulação: Doutorado em Administração Telefone: 55 99975 9966 paulo.machado@ifc.edu.br
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	Nome: André Luiz Kopelke Siape: 2302889 Regime de trabalho: DE Titulação: Doutor em Administração Telefone: 48 99111 9192 E-mail: ifc.edu.br
	Nome: Jeter Lang Siape: 1954698 Regime de trabalho: DE Titulação: Doutor em Administração Telefone: 47 99935 8595 E-mail: jeter.lang@ifc.edu.br
	Nome: Thiago Souza Araújo Siape: 2053685 Regime de trabalho: 20h Titulação: Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento Telefone: 48 98844-4614 E-mail: thiago.araujo@ifc.edu.br
MODALIDADE	Presencial
GRAU	Tecnólogo
TITULAÇÃO	Tecnólogo em Gestão Comercial
EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócios
LOCAL DE OFERTA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Ibirama Endereço: Rua Dr. Getúlio Vargas 3006 Bairro Bela Vista, Ibirama- SC CEP 89140-000 Telefone: 47- 3357-6200 E-mail: comercial.ibirama@ifc.edu.br Site: ibirama.ifc.edu.br
TURNO	Noturno
NÚMERO DE VAGAS	35
CARGA HORÁRIA DO CURSO	Núcleo Básico: 495
	Formação Profissional: 990



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	Estágio Curricular Obrigatório: N/A
	Trabalho de Conclusão de Curso: N/A
	Atividades Curriculares Complementares: 45
	Curricularização da Extensão e da Pesquisa: 165
	Carga horária Total do Curso: 1650
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	6 semestres
RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO CURSO	Resolução do Consuper nº/ano
<p>Legislação vigente para o curso:</p> <ul style="list-style-type: none">- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN: Lei nº 9.394/1996;- Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação, carga horária mínima e tempo de integralização: Parecer CNE/CES nº 776/1997; Parecer CNE/CES nº 583/2001; Parecer CNE/CES nº 67/2003.- Carga Horária e conceito de hora-aula: Parecer CNE/CES nº 261/2006; Resolução CNE/CES nº 3/2007.- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: Lei nº 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 01/2004; Parecer CNE/CP 003/2004.- Política Nacional de Educação Ambiental: Lei nº 9.795/1999; Decreto nº 4.281/2002;- Língua Brasileira de Sinais: Decreto nº 5.626/2005;- Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Específicas e/ou mobilidade reduzida: Lei 10.098/2000; Decreto nº 5.296/2004.- Núcleo Docente Estruturante: Resolução CONAES nº 01/2010; <p>Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino: Decreto 9235 de 2017.</p> <ul style="list-style-type: none">- Portaria 107/2004 de 22 de julho de 2004 – Sinaes e Enade: disposições diversas; Portaria Normativa nº 23 de 21 de dezembro de 2017- Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.- Estágio de estudantes: Lei 11.788/2008.- Resolução CNE 01/2012: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para inclusão de conteúdos que tratam da educação em direitos humanos.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei ° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
 - Plano de Desenvolvimento Institucional - 2024-2028. Reitoria do IFC - Blumenau, 2013.
 - Organização Didática do IFC – Resolução 010/2021 Consuper/IFC.
 - Parecer do CNE/CES nº 293/2008 - Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
 - Parecer do CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001 - Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo.
 - Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016 - Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.
 - Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (2024).
 - Resolução do CNE/CES nº 01, de 5 de janeiro de 2021– Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica,
 - Parecer do CNE/CES nº 17/2020 – Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
 - Resolução nº 013 Consuper/2022 – Dispõe sobre a curricularização da extensão e da pesquisa nos cursos do Instituto Federal Catarinense (IFC).
- Resolução nº 6/2024 – Dispõe sobre a reformulação da Política de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal Catarinense.
- Portaria nº 1/2024 – CONSEPE - Dispõe sobre procedimentos e normas para avaliação interna dos cursos Técnicos de Nível Médio, EJA-EPT e de Graduação do IFC.
- Parecer CNE/CP nº 3/2024, aprovado em 23 de janeiro de 2024 - Reexame do Parecer CNE/CP nº 19, de 11 de abril de 2023, que reexaminou o Parecer CNE/CP nº 30, de 8 de novembro de 2022, que tratou da proposta de estruturação dos Catálogos Nacionais de cursos de Educação Profissional e Tecnológica em áreas tecnológicas, Eixos Tecnológicos e as Áreas Tecnológicas Organizadoras do Catálogo de Cursos Técnicos e Tecnológicos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024 - Dispõe sobre a incorporação aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos (CNCT) e de Cursos Superiores de Tecnologia (CST), de Áreas Tecnológicas aos respectivos Eixos Tecnológicos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

● **3. CONTEXTO EDUCACIONAL**

3.1 Histórico da Instituição - *Campus*

O *Campus* Ibirama do Instituto Federal Catarinense foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010. Localizado no edifício do antigo Colégio Hamonia, inicialmente ofertou o Curso Técnico Concomitante em Informática e no segundo semestre do mesmo ano, o Técnico Subsequente em Informática. Originalmente estava vinculado ao Campus Rio do Sul, até 3 de fevereiro de 2011. No dia seguinte, através de uma solenidade, passou a ser administrado pela Reitoria do IFC em Blumenau.

Com a visão de impulsionar o desenvolvimento local e facilitar o acesso de jovens à educação profissionalizante, em 2011, o Campus começou a ofertar seus primeiros cursos técnicos integrados ao ensino médio, o Curso Técnico em Vestuário e o Curso Técnico em Eletromecânica. E no ano de 2012 foi ofertado o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Nos anos de 2012 e 2013, foram ofertados os cursos técnicos subsequentes em Eletromecânica e Vestuário. E no ano de 2012 passou a ser ofertado o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Entre 2012 e 2013, o *Campus* passou por uma significativa reforma estrutural, adaptando e melhorando seus espaços físicos. Esta transformação culminou em sua autonomia oficial em 23 de abril de 2013, conforme a Portaria 330/MEC. No mesmo ano, os projetos para o curso técnico integrado em Administração e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda foram desenvolvidos, com início das aulas em fevereiro de 2014.

O ano de 2016 marcou a introdução de novos programas: os Cursos de PROEJA com Qualificação em Administração Comercial, destinados à Educação de Jovens e Adultos, e a especialização em Educação e Interdisciplinaridade. Em 2017, a biblioteca do IFC Ibirama foi inaugurada, juntamente com a especialização em Moda.

Estruturalmente, o *Campus* Ibirama conta com uma área construída de mais de 5.000 metros



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

quadrados, distribuídos em salas de aulas; salas de professores; salas de coordenações; setores administrativos; laboratório de Ciências Naturais, Química e Biologia; laboratórios de informática; laboratório de costura; laboratório de modelagem; biblioteca; espaço de convivência; container - espaço multiuso; auditório; e ginásio coberto.

Atualmente, o *Campus* Ibirama conta com 60 servidores e atende a aproximadamente 500 estudantes, oferecendo uma variedade de cursos que incluem:

- Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:
 - Administração
 - Informática
 - Vestuário
- Cursos de Ensino Superior:
 - Tecnologia em Design de Moda
 - Tecnologia em Gestão Comercial
- Cursos de Especialização:
 - Especialização em Educação e Interdisciplinaridade
 - Especialização em Moda Autoral

O *Campus* Ibirama do Instituto Federal Catarinense, desde sua inauguração, tem sido um sinônimo de inovação e educação de qualidade em toda a região. Situado em um contexto de evolução constante, o Campus sempre esteve atento às demandas contemporâneas do mercado e às necessidades da comunidade. A introdução do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial representa um passo significativo na trajetória do Campus, buscando formar profissionais para enfrentar os desafios do mundo do trabalho com formação multidisciplinar. Este novo curso reforça o compromisso do Campus Ibirama com a excelência acadêmica e a promoção do desenvolvimento local e regional.

3.2 Justificativa da Criação do Curso

Atendendo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, o foco do curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, assim como dos Institutos Federais, é desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

demandas sociais e peculiaridades regionais, através da oferta formativa para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, assim como os sociais e culturais no âmbito de atuação do Instituto Federal Catarinense (BRASIL, 2008). O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial pretende fortalecer na região a qualificação profissional, a competitividade econômica, a geração de novas tecnologias, desenvolvimento humano, justiça social e geração de trabalho e renda. Levando em consideração que os Institutos Federais responderão, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, o Instituto Federal Catarinense - *Campus* Ibirama apresenta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial como instrumento para atender a estas finalidades.

A relevância de uma formação para resultados em gestão foi ressaltada por Peter Drucker, que considera a gestão uma disciplina transformadora, capaz de impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social das organizações. Para Drucker (2007), o sucesso empresarial ocorre quando uma organização consegue alinhar seus recursos às necessidades e expectativas de seus clientes, aplicando práticas gerenciais que priorizam a eficácia e a eficiência. Dessa forma, o curso de Gestão Comercial, ao focar no desenvolvimento dessas competências essenciais, visa formar profissionais capacitados para interpretar e responder prontamente às dinâmicas do mundo do trabalho, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso das empresas locais.

Ademais, conforme argumenta Philip Kotler, amplamente reconhecido como o “pai do marketing moderno”, a capacitação em gestão e marketing é imprescindível em um mercado cada vez mais globalizado e competitivo. Kotler e Keller (2012) defendem que o profissional de gestão comercial precisa entender profundamente o seu mercado e ser capaz de criar e comunicar valor para os clientes. Essa visão está incorporada no currículo do curso, que prepara os estudantes para explorar e atender as demandas dos mercados regionais de Santa Catarina, abrangendo setores como têxtil, metalúrgico, tecnologia da informação e agronegócio, promovendo assim o fortalecimento das economias locais e regionais.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial está em consonância com a política de inovação do Instituto Federal Catarinense, visando suprir a carência de mercado na formação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

direcionada de profissionais para atuarem nesta área. Em âmbito nacional, segundo relatório do SEBRAE (2023), a qualificação em gestão é essencial para o desenvolvimento de pequenos e médios negócios, que são pilares importantes da economia brasileira. Além disso, tendências como o comércio eletrônico, a transformação digital e a globalização dos mercados aumentam a demanda por profissionais capacitados em gestão comercial, capazes de implementar estratégias eficazes e inovadoras.

Santa Catarina é um estado com uma economia diversificada e um dos maiores polos industriais do Brasil, destacando-se na produção têxtil, metalúrgica, de tecnologia da informação e agronegócio. De acordo com dados do IBGE (2025), Santa Catarina registrou um crescimento significativo no setor de serviços e comércio, áreas que demandam fortemente profissionais qualificados em gestão comercial. No cenário regional, o Vale do Itajaí, onde está localizado o Campus Ibirama, é um importante centro econômico, com um alto número de empresas de pequeno e médio porte que necessitam de gestores competentes para continuar crescendo e inovando.

Estruturado para atender às necessidades regionais e contribuir para o desenvolvimento econômico local, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama formará profissionais para atuar em diversas áreas da gestão, incluindo planejamento estratégico, marketing, finanças, logística e recursos humanos. O curso proporcionará aos egressos conhecimentos para identificar oportunidades de negócios, implementar práticas de gestão eficientes e inovadoras, e promover a sustentabilidade e responsabilidade social nas organizações.

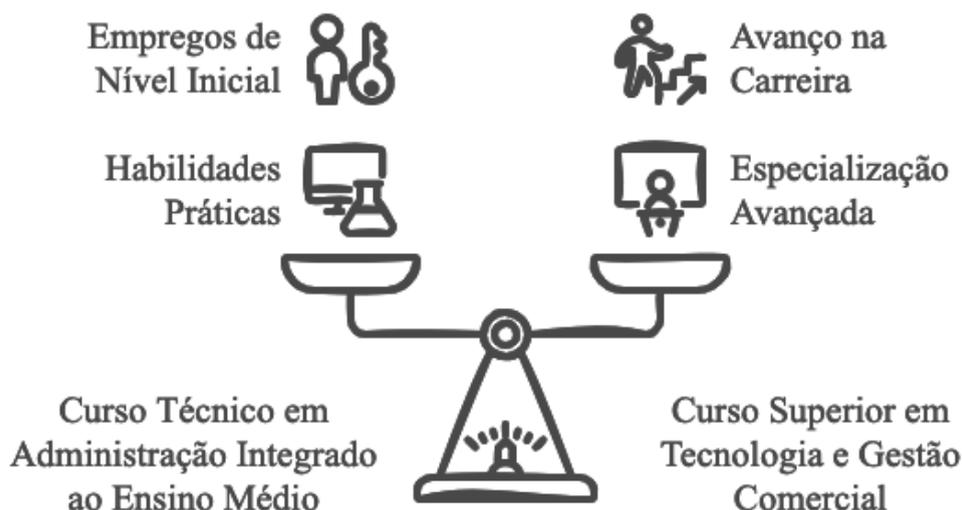
Outro fator importante que justifica a criação deste curso é a proximidade de Ibirama com regiões de forte atividade econômica e empresarial, como Blumenau. Estas cidades possuem um grande número de empresas que podem beneficiar-se da formação proporcionada pelo curso, aumentando a competitividade e a inovação na região.

O Campus oferece desde 2014 o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e, visando a verticalização do ensino, implantaremos o curso superior de Gestão Comercial. Essa verticalização proporciona aos estudantes do ensino médio técnico a oportunidade de continuar



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

sua formação no nível superior, garantindo uma trajetória educativa lógica e articulada, que prepara os alunos desde cedo para os desafios do mundo do trabalho.



Framework de Verticalização - Criado pelo Autor

Desde seu início, o *Campus* Ibirama do Instituto Federal Catarinense tem atendido às demandas e necessidades da comunidade. A inclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, que já consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, representa um passo estratégico e significativo para a unidade. Com essa iniciativa, o Campus visa formar profissionais aptos a enfrentar os desafios do mercado atual, oferecendo formação multidisciplinar que reforça o compromisso do IFC com a excelência acadêmica e o desenvolvimento local e regional.

Dessa forma, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial possibilita o acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade às pessoas de Ibirama e toda a mesorregião do Vale do Itajaí. O curso contribuirá para a formação de profissionais qualificados, capazes de participar ativamente do desenvolvimento econômico e social da região, promovendo a geração de emprego e renda e fortalecendo os arranjos produtivos locais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

3.3 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Catarinense (IFC) são preparados para atuar com excelência no mercado, aplicando princípios éticos, sustentáveis e inovadores em suas práticas profissionais. O curso busca desenvolver profissionais que compreendam a complexidade do ambiente de negócios e sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e social, dentro de uma visão humanística e crítica.

Princípios Éticos e Filosóficos do Curso:

- a. **Respeitar os princípios éticos e legais:** Os egressos devem atuar com integridade, transparência e responsabilidade, observando as normas e regulamentos aplicáveis à prática profissional, promovendo a confiança no ambiente empresarial.
- b. **Promover a sustentabilidade e responsabilidade social:** O curso enfatiza a necessidade de práticas de gestão que melhorem as condições de trabalho, preservem o meio ambiente e contribuam para o desenvolvimento sustentável, considerando o impacto social de suas decisões empresariais.
- c. **Facilitar o acesso e disseminação do conhecimento:** Os profissionais formados são incentivados a fomentar a troca de conhecimentos e a educação contínua dentro das organizações, promovendo a inovação e a adaptação às mudanças constantes no mercado.
- d. **Desenvolver uma visão humanística e crítica:** O curso proporciona uma formação que estimula a compreensão crítica sobre a atuação profissional e seus impactos na sociedade, visando sempre o bem-estar social e econômico da comunidade.

Esses princípios estão alinhados com a **Missão e Visão** do Instituto Federal Catarinense (IFC):

Missão: "Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional."

Visão: "Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do

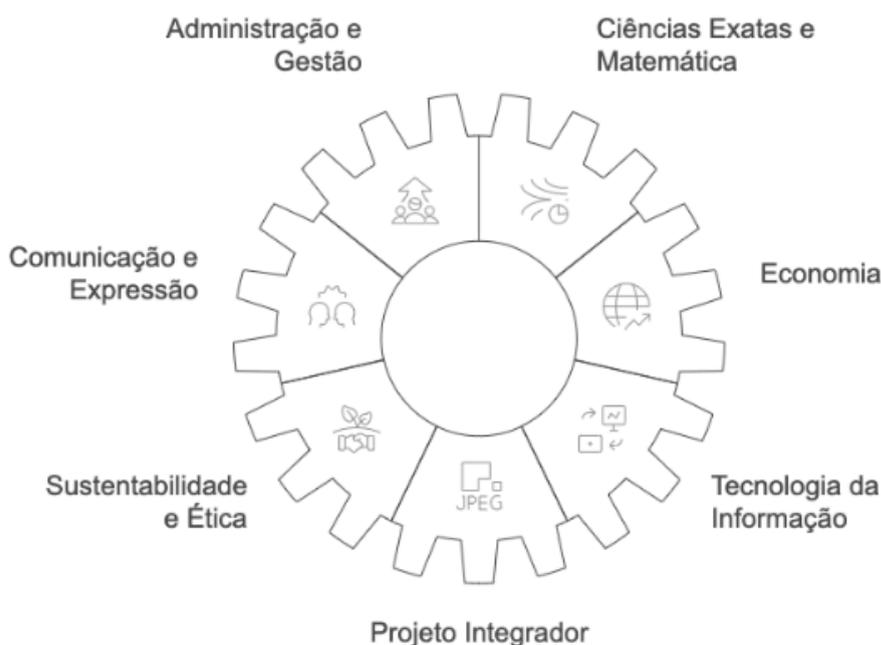


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

trabalho, por meio da formação cidadã."

Eixos Temáticos do Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Catarinense - Campus Ibirama foi planejado com base em uma sólida fundamentação pedagógica que integra eixos temáticos interdisciplinares, promovendo a formação de profissionais capazes de responder às demandas dinâmicas do mercado. Esses eixos orientam o desenvolvimento dos conhecimentos necessários para que os egressos atuem de forma eficiente e inovadora nas diversas áreas da gestão comercial.



O eixo **Administração e Gestão** permeia grande parte do curso, oferecendo disciplinas essenciais como *Fundamentos da Administração*, *Administração Financeira*, *Administração de Marketing*, *Gestão Estratégica de Pessoas* e *Projeto Integrador*, que proporcionam o entendimento das práticas de gestão e tomada de decisão no ambiente corporativo. Este eixo é complementado por disciplinas que aprofundam a compreensão do comércio e das operações empresariais, como *Gestão*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

da Produção e Logística e Gestão de Serviços, assegurando uma formação abrangente e estratégica.

O eixo **Ciências Exatas e Matemática** é representado pela disciplina de *Matemática Comercial*, que desenvolve as habilidades analíticas e quantitativas imprescindíveis para a gestão financeira e a avaliação de resultados. Este eixo, ao integrar-se com outros, fortalece a capacidade do aluno de interpretar e aplicar dados quantitativos no contexto da gestão comercial.

O eixo **Comunicação e Expressão** inclui disciplinas como *Redação Empresarial I e II e Leitura e Produção Textual*, que desenvolvem o conhecimento de comunicação clara e assertiva, imprescindível para gestores comerciais que precisam liderar equipes, negociar e apresentar projetos com clareza e persuasão. Além disso, a disciplina *Práticas de Comunicação Dinâmica* complementa esse eixo, capacitando os alunos a se expressarem de maneira eficaz em diferentes contextos profissionais. O eixo também conta com *Visual Merchandising*, que ensina estratégias para exposição e apresentação de produtos, essenciais para a comunicação visual no varejo e comércio.

O eixo **Economia** traz uma abordagem macroeconômica e global com as disciplinas *Economia, Geopolítica e Economia Mundial e Desenvolvimento do Comércio*. Esse eixo prepara os alunos para entender as variáveis econômicas que impactam o comércio local e nacional, fornecendo uma perspectiva ampla e crítica dos mercados e suas interações globais.

A **Sustentabilidade e Ética** é um eixo transversal ao curso, que aborda a responsabilidade social e ambiental por meio de disciplinas como *Gestão Ambiental e Sustentabilidade e Ética nas Organizações (EaD)*. Com isso, o curso reforça a importância de uma gestão comprometida com o desenvolvimento sustentável e com práticas que respeitem os valores éticos. Também se inclui nesse eixo a disciplina *Diversidade e Inclusão como Estratégias*, promovendo a compreensão de questões sociais e de inclusão dentro do ambiente organizacional. Além disso, *Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo* integra esse eixo, reforçando a importância do bem-estar dos profissionais dentro das organizações e seus impactos na produtividade e qualidade do trabalho.

O eixo **Tecnologia da Informação** é outro componente central da formação, preparando os



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

estudantes para lidar com as inovações tecnológicas que transformam o cenário do comércio. Disciplinas como *Tecnologia da Informação na Gestão, Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial* e *Inovações Tecnológicas Empresariais* capacitam os alunos a utilizarem ferramentas tecnológicas avançadas para otimizar processos, interpretar grandes volumes de dados e tomar decisões estratégicas baseadas em insights gerados por essas tecnologias.

Por fim, o *Projeto Integrador* tem o papel de consolidar os aprendizados adquiridos ao longo do curso, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos em desafios reais do ambiente de negócios, promovendo uma formação prática e interdisciplinar.

Essa estrutura curricular, baseada em eixos temáticos interdisciplinares, assegura uma formação completa e integrada, permitindo que os egressos sejam profissionais versáteis, éticos e inovadores, preparados para atuar em um mercado em constante transformação. O curso alinha-se às necessidades contemporâneas das organizações, oferecendo uma formação que combina teoria e prática, ética e inovação, sempre com foco na excelência profissional e no desenvolvimento regional e nacional.

Estrutura Curricular:

O curso de Gestão Comercial do Instituto Federal Catarinense - Campus Ibirama está estruturado de forma a proporcionar uma evolução contínua e interdisciplinar do conhecimento ao longo dos semestres, garantindo a formação integral do gestor comercial.

No **primeiro semestre**, os alunos são introduzidos aos fundamentos da administração e às bases tecnológicas essenciais para a área, por meio das disciplinas *Fundamentos da Administração, Informática Aplicada, Matemática Comercial e Administração de Marketing*. Essas disciplinas fornecem os alicerces teóricos e práticos para a compreensão dos processos administrativos, financeiros e tecnológicos do comércio.

No **segundo semestre**, o foco se amplia para o desenvolvimento de competências empreendedoras e financeiras, bem como para a comunicação no ambiente corporativo. As disciplinas *Empreendedorismo e Novos Negócios, Redação Empresarial I, Tecnologia da*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Informação na Gestão e Administração Financeira capacitam os alunos a estruturar negócios, aprimorar a comunicação escrita e utilizar ferramentas tecnológicas na gestão empresarial.

No **terceiro semestre**, os alunos aprofundam seus conhecimentos em práticas comerciais, gestão de pessoas e sustentabilidade. As disciplinas *Desenvolvimento do Comércio, Redação Empresarial II, Gestão Ambiental e Sustentabilidade e Gestão Estratégica de Pessoas* proporcionam uma visão abrangente sobre o funcionamento do comércio e a importância da gestão sustentável e eficiente de recursos humanos.

No **quarto semestre**, o enfoque se direciona para estratégias organizacionais e inovação. Disciplinas como *Gestão de Serviços/Libras - Optativa, Leitura e Produção Textual, Gestão da Produção e Logística, Geopolítica e Economia Mundial e Inovações Tecnológicas Empresariais* capacitam os alunos a compreender o cenário econômico global, aprimorar habilidades de produção textual e explorar inovações tecnológicas aplicadas à gestão comercial.

No **quinto semestre**, o curso foca no aprofundamento das habilidades analíticas e na aplicação de conceitos éticos e comunicacionais no ambiente corporativo. Disciplinas como *Economia, Ética nas Organizações (EaD), Práticas de Comunicação Dinâmica, Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial e Seminário de Desenvolvimento Regional* possibilitam aos alunos desenvolver uma visão estratégica da gestão comercial baseada na análise de dados e na tomada de decisão responsável.

Por fim, no **sexto semestre**, os alunos consolidam os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e aplicam seus aprendizados de forma integrada. Disciplinas como *Diversidade e Inclusão como Estratégias (EaD), Visual Merchandising, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo e Projeto Integrador* promovem uma abordagem inovadora e humanizada para a gestão comercial, garantindo que os egressos estejam preparados para atuar de forma ética, criativa e eficiente no mercado de trabalho.

4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso foi concebido para atender às necessidades atuais do mundo do trabalho, oferecendo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

uma formação que alia teoria e prática, com foco no desenvolvimento de saberes fundamentais para a atuação em um ambiente de negócios dinâmico e competitivo. Com um currículo que enfatiza a inovação, a ética, a cidadania e a responsabilidade social, o curso visa a formação de profissionais capazes de contribuir ativamente para o desenvolvimento econômico e social da região. Assim, o curso se pauta na formação dos alunos para que possam se adaptar às demandas, destacando-se por suas habilidades de liderança, visão crítica, ética e autonomia.

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais éticos, críticos e autônomos na área de Gestão Comercial, com visão prática e teórica, capazes de atuarem na elaboração, implementação, gerenciamento e otimização de estratégias comerciais, visando o crescimento sustentável, à competitividade e à inovação nas organizações.

4.2 Objetivos Específicos

Para atender e complementar o seu objetivo geral, o curso tem os seguintes objetivos específicos:

- Oferecer aos discentes formação na área de Gestão Comercial, para que desenvolvam e implementem estratégias comerciais eficazes;
- Possibilitar o “saber-fazer”, através do uso de laboratórios, projetos práticos e práticas profissionais;
- Promover o trabalho em equipe, fornecendo ferramentas necessárias para o aprimoramento das relações interpessoais e habilidades de liderança;
- Desenvolver embasamento teórico para a formação de profissionais constantemente atualizados no mundo do trabalho;
- Contribuir para que os estudantes acompanhem o desenvolvimento de novas tendências e tecnologias comerciais;
- Proporcionar ao estudante formação sobre cidadania e ética, desenvolvendo o pensamento crítico e a autonomia intelectual, tendo como base os fundamentos científico-tecnológicos,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

sócio-históricos e culturais;

- Colaborar com o desenvolvimento econômico da região, incentivando a inovação e a competitividade nos setores industriais e comerciais;
- Aumentar a mobilidade social e o desenvolvimento econômico dos estudantes;
- Colocar à disposição da sociedade um cidadão/profissional consciente de suas responsabilidades e direitos, apto ao exercício de suas funções;
- Formar profissionais com perfil flexível às demandas e tendências do mercado comercial.

4.3 Requisitos e Formas de Acesso ao Curso

A seleção para os Cursos de Graduação do IFC é realizada 100% pelo SISU para o processo regular. As vagas que não forem preenchidas pelo SISU serão ofertadas por meio dos processos de cadastro de reserva e/ou vagas não ocupadas, os quais utilizam a análise do histórico escolar como critério de seleção. O IFC utiliza o Sistema de Ações Afirmativas (cotas) em todas as chamadas do processo seletivo, conforme Lei 12.711/2012, Lei 13.409/2016 e Resolução 37/2016 do Consuper.

Para ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Também é possível ingressar no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial através de Editais de Transferência, de acordo com os critérios definidos na Organização Didática do IFC. São modalidades de transferência: transferência interna (destinada ao ingresso de estudantes provenientes de outros cursos de graduação do IFC e que desejam mudar de curso e de Campus), transferência externa (destinada ao ingresso no curso do IFC, de estudantes provenientes de outras instituições de ensino) e transferência ex officio, conforme determinação da legislação vigente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

● **5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama são elaboradas para integrar e fortalecer as áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação. Essas políticas visam oferecer uma formação abrangente, que responda às necessidades específicas do setor comercial e contribua para o desenvolvimento regional. Através de metodologias inovadoras, projetos de pesquisa aplicados e atividades de extensão em parceria com o setor produtivo, o curso busca formar profissionais éticos e críticos, capazes de atuar de forma efetiva e responsável no mercado. A seguir, são apresentadas as diretrizes e ações que compõem as políticas institucionais do curso.

5.1 Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

Considerando que a construção do conhecimento ocorre em tempos, espaços e movimentos formais e não formais de ensino, o IFC implementa programas e projetos com vistas ao fortalecimento do ensino e da aprendizagem, compreendendo a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e da formação profissional. O curso de Gestão Comercial do Campus Ibirama traz conceitos novos e metodologias aplicáveis ao setor comercial, que fazem sentido para a região e para os alunos.

Essas ações incluem:

- **Projetos de Ensino:** Conjunto de ações de ensino e aprendizagem, atualização ou retomada de conteúdos, dinamização dos componentes curriculares e prática profissional, voltados aos discentes dos cursos regulares ofertados pelo IFC. Exemplos de projetos de ensino são palestras, encontros, oficinas, minicursos, jornadas, workshops, grupos de estudo, atividades de laboratório, cursos de atualização, nivelamentos e formações.
- **Monitoria:** Visa fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação mútua entre discentes, técnico-administrativos e docentes. O exercício da monitoria é vinculado a editais específicos e é normatizado por Regimento Geral de Monitorias do IFC.
- **Programas de Fomento:** O IFC mantém-se atento a novos programas de fomentos internos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

e externos, ampliando constantemente sua adesão a esses programas para estendê-los aos estudantes. Além dos programas, atividades que visam à integração dos estudantes e experiências em artes, cultura, esporte e lazer são estimuladas pelo IFC.

5.2 Extensão

No IFC, a extensão é compreendida como processo educacional que incorpora a formação humana, levando em conta as características locais, sociais, culturais e científicas, podendo tornar o conhecimento produzido acessível à própria instituição e aos cidadãos. Por meio das políticas de extensão, é possível a revitalização institucional, estabelecendo ações que atendem às demandas e experiências da comunidade.

As atividades extensionistas incluem:

- **Estágios:** Facilitação da inserção dos alunos no mundo do trabalho, através da divulgação das potencialidades acadêmicas e captação de necessidades, demandas e prospecção de oportunidades de estágio e emprego do setor produtivo. O estágio deve atender ao perfil de egresso da formação dos estudantes, como uma oportunidade de enriquecimento e complementação da formação profissional.
- **Contato com Empresas:** Estabelecimento de parcerias com o setor produtivo, educacional, cultural e social, mediante acordos, convênios, termos de descentralização e ações conjuntas de desenvolvimento de programas, projetos e ações específicas.
- **Prestação de Serviços Tecnológicos:** Desenvolvimento de projetos e ações que promovam a interação entre as instituições e a comunidade, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. As atividades de extensão se caracterizam por promover a interação entre as instituições e a comunidade, atendendo às demandas locais e regionais.
- **Programas e Projetos de Extensão:** Conjunto de atividades de caráter orgânico-institucional, associadas e integradas para o alcance de objetivos comuns. Incluem ações educativas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas que envolvem docentes, técnicos administrativos, discentes e a comunidade, com prazo definido.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **Eventos de Extensão:** Ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFC.

5.3 Pesquisa

A pesquisa no IFC é entendida como atividade indissociável do ensino, da extensão e da inovação, visando à geração e à ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica. A pesquisa aplicada busca desenvolver soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Os objetivos da política de pesquisa incluem:

- **Estímulo à Pesquisa Científica e Tecnológica:** Realização de pesquisas inovadoras que agreguem valor aos conhecimentos técnico-científicos de interesse da sociedade e de seus segmentos.
- **Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa:** Fomento a projetos que integrem ensino e extensão, promovendo a geração e a transferência de conhecimentos e tecnologias.
- **Bolsas de Pesquisa:** Oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica para alunos do ensino médio e da graduação, regulamentadas por dispositivos internos e nacionais. As bolsas são distribuídas em programas como PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, e Bolsas de Pesquisa Internas do IFC.
- **Publicação e Disseminação Científica:** Apoio à produção e publicação científica, destacando-se fomento a projetos voltados ao desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais; apoio à publicação de artigos em periódicos científicos e apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos; apoio à publicação de livros, manuais e congêneres na Editora do IFC; e apoio à realização de eventos técnico-científicos.

5.4 Inovação

A inovação é promovida no IFC como resultado do trabalho conjunto entre ensino, extensão e pesquisa, com o objetivo de desenvolver soluções tecnológicas para problemas locais e regionais. A



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

política de inovação do IFC é orientada pela criação e/ou melhoria de processos, produtos e serviços de interesse do setor produtivo, bem como pela melhoria das condições de vida de grupos sociais.

As ações de inovação incluem:

- **Gestão da Propriedade Intelectual:** Acompanhamento e apoio aos projetos com potencial de inovação, promovendo palestras e treinamentos sobre temas relacionados à inovação, à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia.
- **Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas:** Implementação de projetos que integrem a gestão comercial como catalisadora de inovações, promovendo o contato dos alunos com inovações de todos os setores.
- **Transferência de Tecnologia:** Orientação e acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, visando à aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos no IFC.
- **Fomento à Cultura de Inovação:** Promoção de políticas de proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual, estímulo ao desenvolvimento do espírito crítico e à curiosidade científica, e implantação de práticas de empreendedorismo e cooperação.

O IFC, além disso, desenvolve um programa de apoio à produção e publicação científica, em que se destacam as seguintes ações realizadas anualmente e levadas ao conhecimento e participação da comunidade por meio de editais específicos.

5.2 Políticas de Apoio ao Estudante

5.2.1 Assistência Estudantil

A assistência estudantil engloba um conjunto de ações de atendimento ao estudante, que envolve diferentes setores da instituição e equipe multiprofissional para buscar atender as necessidades dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando a inclusão social, a produção de conhecimento, a melhoria do desempenho acadêmico e a qualidade de vida. Para tanto, deve-se atuar por meio de programas para fornecer condições de subsistência e com ações voltadas a outras formas de vulnerabilidade social, ou seja, todas aquelas situações de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

risco à saúde e ao bem-estar físico e psíquico dos discentes que necessitem de diagnóstico, intervenção e acompanhamento. Os programas, projetos e ações da Assistência Estudantil priorizam o atendimento de estudantes e de grupos familiares que estejam em situação de vulnerabilidade. O público geral a que se destina a atuação da Assistência estudantil compreende:

I. Candidatos aos cursos regulares oferecidos pela instituição, no que se refere à isenção da taxa de inscrição do processo seletivo do IFC;

II. Os estudantes regularmente matriculados;

III. Ex-alunos, por meio do acompanhamento de egressos;

IV. Pais e/ou responsáveis pelos estudantes. O Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), trazendo como objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

O PNAES é implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando ao atendimento de estudantes regularmente matriculados, com ações de assistência estudantil nas áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Neste sentido, a assistência estudantil se desdobra em diferentes ações, que se articulam com a Política de Atendimento ao Estudante e demais políticas do IFC.

Para a assistência estudantil o IFC conta com regulamentações, resoluções e política de inclusão voltados aos estudantes com o atendimento da equipe multiprofissional, composta por profissional da área da pedagogia, serviço social, psicologia, entre outros. O setor responsável pelo atendimento aos estudantes fica sob a responsabilidade do Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) que procura oferecer o apoio necessário para o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

desenvolvimento integral dos discentes dentro do Campus.

Os servidores deste setor apoiam os discentes em suas atividades acadêmicas, orientam e acompanham os que apresentam dificuldades de adaptação, de relacionamento e situações que interferem no processo de ensino e aprendizagem. Também colaboram no cumprimento do Regulamento de Conduta Discente do IFC, ofertam atendimento e orientação pedagógica, atendimento psicológico no que tange à psicologia educacional, estabelecem relações com a família dos discentes para informações e acompanhamento social, apoiam ações do Grêmio Estudantil e executam o Programa de Auxílio Estudantil (PAE)

5.2.2 Atividades de Nivelamento

De acordo com o art. 7 da Resolução do CNE 02/2019, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve prever sistemas de acolhimento e nivelamento, visando à diminuição da retenção e evasão. Para atender a essas necessidades, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama implementa as seguintes atividades de nivelamento:

Nivelamento de Conhecimentos Básicos

Fundamentos da Administração: disciplina introdutória que apresenta os principais conceitos e teorias da administração, proporcionando uma base sólida para a compreensão dos processos organizacionais e da gestão empresarial.

Informática Aplicada: disciplina oferecida no primeiro semestre, abordando ferramentas tecnológicas essenciais para a realização das atividades acadêmicas e profissionais, incluindo uso de softwares de produtividade e plataformas digitais.

Matemática Comercial: disciplina voltada ao desenvolvimento das habilidades matemáticas fundamentais para a gestão comercial, garantindo que os alunos tenham base para lidar com cálculos financeiros, precificação e estatísticas ao longo do curso.

Desenvolvimento do Comércio: disciplina que introduz os conceitos essenciais do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

comércio e das dinâmicas mercadológicas, permitindo aos alunos compreender as bases das atividades comerciais e sua aplicação prática.

Leitura e Produção Textual: disciplina que aprimora a capacidade de interpretação e produção de textos, preparando os alunos para uma comunicação clara e eficiente no ambiente acadêmico e profissional.

Ética nas Organizações: disciplina ofertada na modalidade EaD, que orienta os alunos sobre princípios éticos no ambiente corporativo, promovendo uma visão crítica e responsável sobre o papel do gestor comercial na sociedade.

Essas disciplinas de nivelamento são fundamentais para assegurar que todos os alunos tenham os conhecimentos básicos necessários para o progresso no curso, contribuindo para a diminuição da retenção e evasão e promovendo um melhor desempenho acadêmico.

5.3 Políticas de Acessibilidade e Inclusão

O Instituto Federal Catarinense (IFC) adota uma política ativa de acessibilidade e inclusão, com o objetivo de garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou sociais, tenham pleno acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão. Essa política está alinhada com as diretrizes da legislação nacional, incluindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) e a Resolução CONSUPER 15/2021, que regulamenta o atendimento educacional especializado no âmbito do IFC.

5.3.1 Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado

De forma a assegurar o acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas, em articulação com as políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência, o Campus Ibirama oferece o Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual é regulamentado pela Resolução nº 15/2021. O AEE refere-se ao conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação de acadêmicos e acadêmicas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e àqueles com necessidades educacionais



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

específicas, que necessitam de acompanhamento pedagógico contínuo, mediante avaliação de equipe.

É finalidade do AEE contribuir para a promoção da inclusão e da equidade de condições para a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, atendendo às necessidades apresentadas. A necessidade de atendimento é avaliada pela Equipe do AEE, composta no Campus Ibirama por uma pedagoga (orientadora educacional), uma psicóloga e uma professora AEE, que apoia nas atividades de acompanhamento e suporte aos alunos. Esses profissionais realizam o atendimento e, quando necessário, coordenam o acompanhamento dos estudantes regularmente matriculados nos diferentes cursos ofertados pelo Campus.

Importante mencionar a oferta da Política de Inclusão e Diversidade do IFC, Resolução n. 06/2024, que orienta ações de promoção da inclusão, diversidade e os direitos humanos, para o acompanhamento e suporte da comunidade acadêmica inserida no contexto da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, sexualidade, necessidades específicas ou de outras características individuais, coletivas e sociais. Essas ações são desenvolvidas por meio dos núcleos inclusivos no Campus Ibirama:

a) Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI é voltado para o fomento a estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações de valorização das identidades afrodescendentes e indígenas. O NEABI objetiva criar espaços e atividades que garantam uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania através da valorização da identidade racial, especialmente de negros, afrobrasileiros e indígenas. Também desenvolvem ações que visam a equidade e a proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios por meio de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. O Núcleo está organizado em instâncias locais, sendo uma em cada unidade, e em uma instância institucional, composta por coordenadoras e coordenadores dos NEABIs locais.

b) Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

O Napne é voltado para estudos das questões relativas à inclusão de pessoas com deficiência



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

e/ou com necessidades educacionais específicas. Debruça-se no desenvolvimento de ações que visam a ampliação da oferta de acessibilidade, a minimização de barreiras, a equidade de condições e oportunidades, bem como, o combate ao capacitismo, sobretudo em âmbito institucional. Este Núcleo está organizado em instâncias locais, sendo uma em cada unidade, e em uma instância institucional, composta por coordenadoras e coordenadores dos Napnes locais.

c) Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES)

O NEGES é voltado para o fomento a estudos das questões relativas à temática de gênero, identidade de gênero e sexualidades no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. Surge com a missão de desenvolver políticas, ações e projetos para promover o respeito e a valorização de todos os sujeitos, fomentar a criação de espaços para debater, estimular vivências e reflexões sobre questões envolvendo as temáticas de gênero e de diversidade sexual. Articula e desenvolve ações que promovam o combate ao preconceito, sensibilizando a comunidade, por meio de espaços de debates, vivências e reflexões, quanto à temática da diversidade sexual e de gênero. O Núcleo está organizado em instâncias locais, sendo uma em cada unidade, e em uma instância institucional, composta por coordenadoras e coordenadores dos NEGES locais.

d) Núcleo Bilíngue: Libras/Língua Portuguesa (NUBI)

Adicionalmente aos núcleos inclusivos citados, há o núcleo de atendimento denominado Núcleo Bilíngue: Libras/Língua Portuguesa (NuBi), alocado na Reitoria, constituído de representantes de diversos campi. O NuBi é destinado a promover condições igualitárias de acesso e permanência de pessoas Surdas na instituição, contribuindo para sua inclusão social e acadêmica. Para isso, elabora documentos balizadores para educação de Surdos; realiza atendimento aos estudantes; atua no ensino e disseminação da língua; realiza tradução e interpretação; produz material e articula ações e políticas com demais instâncias. O Núcleo possui estrutura multicampi sendo composto pelos servidores da área, docentes e tradutores intérpretes de Libras, os quais são seus representantes nos campi de atuação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

5.3.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne)

O Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) é voltado para o fomento a estudos das questões relativas à inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas, e desenvolvimento de ações de inclusão e quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas. O Napne é regulamentado no IFC pela Resolução n. 06/2024 - Política de Inclusão e Diversidade. No Campus Ibirama, o Napne conta com um Coordenador e uma comissão nomEaDa por portaria com o objetivo de atender as seguintes atribuições:

I - Desenvolver ações de implementação de políticas de inclusão, conforme as demandas existentes na região de abrangência;

II - Contribuir para as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;

III - Articular e promover ações referentes à questão da equidade e da proteção dos direitos de pessoas com deficiência e necessidades específicas, através de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

IV - Sensibilizar a comunidade do Campus e da Reitoria, por meio de espaços de debates, vivências e reflexões, quanto a cultura da educação para a inclusão, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas;

V - Construir vínculos e manter diálogo permanente com fóruns, organizações, associações, representações da sociedade civil e movimentos sociais comprometidos com a temática de equidade e inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas;

VI - Assessorar e prestar consultoria às instâncias e setores do IFC em situações ou casos que envolvam essas temáticas;

VII - Promover ações em parceria com os núcleos inclusivos relacionados à promoção da inclusão, diversidade e o respeito aos direitos humanos;

VIII - Propor programas de formação continuada para a comunidade da região de abrangência e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

ações de capacitação para servidores sobre a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas;

IX - Incentivar a relação instituição/comunidade, no que diz respeito às pessoas com deficiência e necessidades específicas;

X - Disponibilizar, estimular a produção e demandar a aquisição de materiais diversos sobre a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas, que respeitem, valorizem e promovam a diversidade cultural;

XI - Indicar obras para o acervo das bibliotecas sobre a temática;

XII - Contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas reflexivas, participativas e interdisciplinares, que possibilitem ao educador e ao educando o entendimento da necessidade de inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas;

XIII - Fazer intercâmbio com os demais campi e escolas da rede pública e privada e outras instituições com o intuito de realização de atividades voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas;

XIV - Propor políticas de acesso, permanência e êxito, de modo a atender, aconselhar e acompanhar, de forma transversal e interdisciplinar, pessoas com deficiência e necessidades específicas que se encontrem em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;

XV - Participar dos processos de construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) do IFC, a fim de garantir que a temática da inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas seja contemplada.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

● **6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

6.1 Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama é definido pelo catálogo nacional para os Cursos Superiores de Tecnologia. O Tecnólogo em Gestão Comercial será habilitado para:

- **Planejar pesquisas de mercado e elaborar análises comerciais:** Considerar as demandas e oportunidades do mercado, utilizando métodos de pesquisa e análise de dados para identificar tendências e necessidades.
- **Realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária:** Avaliar a viabilidade de projetos e investimentos, considerando aspectos econômicos, financeiros e tributários.
- **Desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes:** Implementar estratégias de fidelização e satisfação do cliente, gerenciando o relacionamento pós-venda.
- **Gerenciar sistemas de informações comerciais:** Administrar e otimizar sistemas de informações que suportem as operações comerciais da organização.
- **Definir métodos de formação de preços:** Desenvolver e aplicar metodologias para a precificação de produtos e serviços, garantindo competitividade e margem de lucro adequada.
- **Gerenciar a área comercial da organização:** Liderar e coordenar as atividades comerciais, desenvolvendo estratégias e ações para atingir os objetivos da empresa.

Para atuação como Tecnólogo em Gestão Comercial, são fundamentais:

- **Conhecimento estratégico, tático e operacional:** Compreender e aplicar conhecimentos em diferentes níveis de gestão para a tomada de decisões eficazes.
- **Conhecimentos em comércio eletrônico e mídias digitais:** Dominar as ferramentas e estratégias do comércio eletrônico e das mídias digitais para expandir a presença da empresa no mercado.
- **Conhecimentos em economia e mercado, gestão mercadológica e comportamento do consumidor:** Analisar e interpretar o mercado, desenvolvendo estratégias de marketing e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

relacionamento com clientes.

- **Capacidade de assegurar a sustentabilidade e atender às normas técnicas:** Implementar práticas sustentáveis e garantir conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis.
- **Conhecimento de liderar equipes, gerir conflitos e solucionar problemas técnicos:** Demonstrar habilidades de liderança e gestão, resolvendo conflitos e problemas com eficiência.

6.2 Campo de Atuação

O Tecnólogo em Gestão Comercial do Campus Ibirama possui um campo de atuação amplo, podendo trabalhar em diversos setores e ambientes, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os locais e ambientes de trabalho incluem:

- **Empresas em geral:** Indústrias, empresas de tecnologia, telecomunicações, hotelaria e saúde.
- **Empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais:** Organizações que processam e distribuem bens de consumo e produtos industriais.
- **Empresas de comercialização de insumos:** Empresas que fornecem insumos e matérias-primas para diversos setores produtivos.
- **Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria:** Empresas que prestam serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos comerciais.
- **Empresas prestadoras de serviços de consumo final:** Organizações que oferecem serviços diretamente aos consumidores finais.
- **Empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial:** Empresas que atuam no comércio de produtos e serviços, tanto no atacado quanto no varejo.
- **Institutos e centros de pesquisa:** Instituições que realizam pesquisas aplicadas em gestão comercial e áreas relacionadas.

Ocupações associadas ao Tecnólogo em Gestão Comercial, conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **1233-05 - Diretor Comercial**
- **1423-05 - Gerente Técnico Comercial**
- **1423-05 - Gerente Comercial**

Além disso, a Resolução Normativa CFA nº 505, de 11 de maio de 2017, dispõe sobre o registro no Conselho Regional de Administração dos diplomados em Cursos Superiores de Tecnologia conexos à ciência da Administração, permitindo ao egresso do curso de Gestão Comercial o registro profissional adequado para o exercício de suas funções.

6.3 Organização Curricular

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama está estruturado para fornecer uma formação abrangente e alinhada ao perfil do egresso. A organização curricular é composta por disciplinas que abrangem conteúdos básicos, profissionais e específicos, proporcionando aos alunos os conhecimentos necessários para atuar de forma eficaz no mundo do trabalho.

Conteúdos Básicos

Os conteúdos básicos visam proporcionar aos alunos uma formação fundamental e interdisciplinar, essencial para o desenvolvimento de conhecimentos gerais e específicos na área de gestão comercial. As disciplinas incluídas são:

- **Fundamentos da Administração:** Introdução aos princípios e teorias da administração, preparando os alunos para a compreensão dos processos organizacionais e da gestão empresarial.
- **Matemática Comercial:** Desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas à gestão comercial, incluindo cálculos financeiros, estatísticas e precificação.
- **Leitura e Produção Textual:** Formação em técnicas de interpretação e produção textual, essenciais para a comunicação no ambiente acadêmico e profissional.
- **Informática Aplicada:** Uso de ferramentas tecnológicas fundamentais para a gestão comercial, incluindo softwares de produtividade e plataformas digitais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **Desenvolvimento do Comércio:** Estudo das dinâmicas comerciais, estratégias de vendas e análise de mercado para diferentes segmentos do comércio.

Conteúdos Profissionais

Os conteúdos profissionais são direcionados para o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de gestão comercial, preparando os alunos para os desafios do mercado. As disciplinas incluídas são:

- **Administração Financeira:** Gestão financeira, análise de viabilidade econômica e estratégias de planejamento financeiro empresarial.
- **Tecnologia da Informação na Gestão:** Aplicação de ferramentas tecnológicas no contexto empresarial para otimização de processos e tomada de decisões.
- **Administração de Marketing:** Desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing para posicionamento competitivo no mercado.
- **Economia:** Estudo dos conceitos econômicos fundamentais, incluindo aspectos micro e macroeconômicos, com foco na relação entre o comércio e os mercados.
- **Práticas de Comunicação Dinâmica:** Formação em habilidades de comunicação oral e interpessoal para negociação, liderança e apresentações eficazes.

Conteúdos Específicos

Os conteúdos específicos são voltados para a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades adquiridos, preparando os alunos para atuar diretamente no mundo do trabalho com foco em inovação e sustentabilidade. As disciplinas incluídas são:

- **Empreendedorismo e Novos Negócios:** Desenvolvimento de competências empreendedoras e estratégias para criação e gestão de novos negócios.
- **Gestão Estratégica de Pessoas:** Técnicas de gestão de recursos humanos, desenvolvimento de equipes e liderança organizacional.
- **Gestão da Produção e Logística:** Planejamento, controle e otimização dos processos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

produtivos e logísticos no contexto comercial.

- **Gestão de Serviços/Libras - Optativa:** Administração e estratégias para empresas do setor de serviços ou Libras para aprofundamento na Língua Brasileira de Sinais.
- **Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial:** Aplicação de tecnologias de análise de dados e inteligência artificial para tomada de decisões estratégicas na gestão comercial.
- **Inovações Tecnológicas Empresariais:** Exploração e aplicação de tecnologias inovadoras no setor comercial para aumentar a eficiência e competitividade.
- **Gestão Ambiental e Sustentabilidade:** Práticas de gestão ambiental e estratégias para o desenvolvimento sustentável dentro das organizações.
- **Ética nas Organizações:** Estudo dos princípios éticos aplicados à gestão comercial, com foco na responsabilidade social e governança corporativa.
- **Diversidade e Inclusão como Estratégias:** Abordagem sobre a importância da diversidade e inclusão no ambiente corporativo e suas implicações estratégicas.
- **Visual Merchandising:** Estratégias de exposição e apresentação de produtos para otimização da experiência do consumidor no varejo.
- **Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo:** Promoção do bem-estar e da qualidade de vida no ambiente organizacional, visando a produtividade e o equilíbrio profissional.
- **Seminário de Desenvolvimento Regional:** Discussão e aplicação de estratégias para o desenvolvimento sustentável e econômico da comunidade local.
- **Projeto Integrador:** Atividade interdisciplinar que permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo projetos alinhados à realidade do mercado.

A organização curricular é projetada para assegurar uma formação integral e multidisciplinar, alinhada às necessidades do mercado e às demandas da comunidade, preparando os alunos para atuar de forma ética, inovadora e sustentável na área de gestão comercial.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

6.3.1 Relação Teoria e Prática

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, a relação entre teoria e prática é fundamental para a formação dos estudantes. As disciplinas são projetadas para integrar conceitos teóricos com atividades práticas, proporcionando uma formação completa e aplicável ao mundo do trabalho. A metodologia de ensino inclui:

- **Estudos de Caso:** Análise de situações reais do mercado comercial, permitindo aos alunos aplicar teorias aprendidas em sala de aula.
- **Projetos Práticos:** Desenvolvimento de projetos que simulam desafios enfrentados no ambiente de negócios, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
- **Laboratórios e Atividades de Campo:** Utilização de laboratórios de informática, simuladores de gestão e atividades de campo para vivenciar situações reais do mercado.
- **Oficinas e Workshops:** Realização de oficinas e workshops para desenvolver habilidades específicas e práticas profissionais.

6.3.2 Prática Profissional

A prática profissional é um componente essencial da formação no curso de Gestão Comercial, sendo desenvolvida através de:

- **Estágios:** Estágios supervisionados em empresas, onde os alunos podem aplicar os conhecimentos adquiridos, desenvolver novas habilidades e ganhar experiência prática no setor comercial.
- **Empresas Juniores:** Participação em empresas juniores, onde os alunos gerenciam projetos reais, oferecendo serviços de consultoria e gestão para empresas locais.
- **Consultorias e Assessorias:** Prestação de serviços de consultoria e assessoria para empresas parceiras, sob a supervisão de docentes, permitindo aos alunos resolver problemas reais de gestão.
- **Projetos de Extensão:** Desenvolvimento de projetos de extensão em parceria com empresas e instituições, promovendo a integração com a comunidade e o setor produtivo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

6.3.3 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um componente central no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento e garantindo uma formação ampla e diversificada. Os temas transversais como educação ambiental, educação étnico-racial e de direitos humanos são contemplados na estrutura curricular do curso e abordados em várias disciplinas. Especificamente:

- **Educação Ambiental:** Integrada nas disciplinas de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo e Inovações Tecnológicas Empresariais. Atividades promovidas pelo Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) incluem semanas acadêmicas e eventos voltados para a conscientização e práticas sustentáveis. Professores das áreas de Ciências Ambientais e Engenharia Ambiental contribuirão com seu conhecimento especializado.
- **Educação Étnico-Racial e de Direitos Humanos:** Abordada na disciplina de Diversidade e Inclusão como estratégia, enfatizando a importância da diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos. Eventos como seminários, palestras e semanas temáticas são realizados para promover a conscientização e discussão sobre esses temas.
- **Gestão e Negócios:** As disciplinas fundamentais de Administração, Marketing, Finanças e Logística contarão com docentes especializados em Administração de Empresas, Economia, Marketing e Logística. Estes professores trarão uma rica experiência prática e teórica para a sala de aula, enriquecendo o aprendizado dos alunos com casos reais e práticas de mercado.
- **Tecnologia da Informação e Comunicação:** Professores de Tecnologia da Informação e Ciências da Computação contribuirão para as disciplinas relacionadas à tecnologia, como Informática Aplicada e Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial, proporcionando aos alunos uma compreensão das ferramentas tecnológicas e suas aplicações no contexto comercial.
- **Semanas Acadêmicas e Eventos:** A organização de semanas acadêmicas, palestras e seminários que abordam temas interdisciplinares será uma prática constante, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre alunos, professores e profissionais do mercado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Esses eventos integrarão diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma abordagem holística e prática das temáticas estudadas.

Essas ações garantem que os alunos do curso de Gestão Comercial desenvolvam uma compreensão abrangente e integrada dos desafios e oportunidades no mercado, capacitando-os a atuar de forma responsável, ética e inovadora em suas futuras carreiras.

6.3.3.1 Educação Ambiental

Segundo a Resolução do CNE/CP nº2, de 15 de junho de 2012 (BRASIL, 2012) – Que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental:

Art. 7º Em conformidade com a Lei nº 9.795, de 1999, reafirma-se que a Educação Ambiental é componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente, de forma articulada, nos níveis e modalidades da Educação Básica e da Educação Superior, para isso devendo as instituições de ensino promovê-la integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos. .

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, a temática ambiental será desenvolvida nos seguintes componentes curriculares:

- **Gestão Ambiental e Sustentabilidade:** Esta disciplina abordará princípios e práticas de gestão ambiental, focando em estratégias sustentáveis que podem ser aplicadas no ambiente empresarial. Os alunos aprenderão a identificar e implementar soluções que minimizem os impactos ambientais das operações comerciais.
- **Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo:** Importância do bem-estar físico e mental dos colaboradores para o desempenho comercial e empresarial.
- **Inovações Tecnológicas Empresariais:** Disciplina que incluirá estudos de caso e projetos sobre como as inovações tecnológicas podem ser usadas para promover a sustentabilidade no setor comercial.
- **Ética:** Abordará questões éticas relacionadas à responsabilidade ambiental das empresas e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

ao desenvolvimento sustentável, incentivando uma visão crítica e responsável dos futuros gestores comerciais.

Além das disciplinas específicas, o IFC possui o Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), que atua em todos os campi, promovendo a educação ambiental de forma integrada e contínua. O NGA desenvolve diversas ações e programas, incluindo:

- **Semanas Acadêmicas:** Organização de eventos temáticos focados na sustentabilidade e na gestão ambiental, proporcionando um espaço para debate e troca de experiências entre alunos, professores e profissionais da área.
- **Ciclos de Palestras:** Realização de palestras com especialistas em gestão ambiental e sustentabilidade, visando atualizar e ampliar os conhecimentos dos alunos sobre as últimas tendências e práticas do setor.
- **Feiras Acadêmicas:** Promoção de feiras acadêmicas onde projetos e iniciativas sustentáveis são apresentados e discutidos, incentivando a inovação e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
- **Projetos de Extensão:** Desenvolvimento de projetos de extensão que envolvem a comunidade na busca por soluções sustentáveis, integrando os alunos em atividades práticas e colaborativas que beneficiam a sociedade e o meio ambiente.

Estas ações garantem que a educação ambiental seja uma parte integral e permanente da formação dos alunos, preparando-os para atuar de forma responsável e sustentável no mundo do trabalho.

6.3.3.2 Educação Étnico-Racial

A Educação das Relações Étnico-Raciais, e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena pertinentes ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, será tratada de acordo com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004. A valorização dessas culturas será a base para o trabalho da questão étnica e racial. Os conteúdos relacionados a essa temática estão incluídos nos seguintes componentes curriculares:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **Diversidade e Inclusão como Estratégias:** Disciplina central para o aprofundamento das questões étnico-raciais, promovendo reflexões sobre a equidade, a inclusão e a valorização das culturas afro-brasileira e indígena no ambiente organizacional e na sociedade. Esta disciplina atende diretamente às recomendações institucionais para a abordagem da diversidade e dos direitos humanos.
- **Ética nas Organizações:** Esta disciplina abordará as questões éticas relacionadas às relações étnico-raciais, enfatizando a importância do respeito à diversidade e à inclusão.
- **Gestão Estratégica de Pessoas:** Tratará da diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, destacando a importância da equidade racial e étnica nas organizações.

6.3.3.3 Direitos Humanos

De acordo com a Resolução do CNE/CP nº 02/2012 – que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2012, p. 2):

“Art. 5º A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário”.

Em atendimento à Resolução do CNE/CP nº 02/2012, conteúdos referentes aos direitos humanos serão trabalhados no PPC nos seguintes componentes curriculares, ou mesmo de forma interdisciplinar:

- **Diversidade e Inclusão como Estratégias:** Disciplina central para o aprofundamento das questões étnico-raciais, promovendo reflexões sobre a equidade, a inclusão e a valorização das culturas afro-brasileira e indígena no ambiente organizacional e na sociedade. Esta disciplina atende diretamente às recomendações institucionais para a abordagem da diversidade e dos direitos humanos.
- **Ética:** Abordará os fundamentos dos direitos humanos, enfatizando a importância de sua prática no cotidiano e nas organizações.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **Gestão Estratégica de Pessoas:** Tratará dos direitos humanos no contexto do ambiente de trabalho, destacando políticas de inclusão, igualdade e respeito.
- **Leitura e Compreensão Textual:** Enfocará a importância dos direitos humanos na comunicação, promovendo o respeito e a valorização da diversidade cultural, étnica e social.

Além das disciplinas específicas, o curso promoverá eventos, seminários e semanas acadêmicas para debater e aprofundar a temática dos direitos humanos, integrando essas discussões no cotidiano acadêmico e na formação dos alunos.

6.4 Matriz Curricular

6.4.1 Matriz curricular para os ingressantes a partir de 2026

1º semestre						
Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH Teórica	CH Prática	CH da Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
	Fundamentos da Administração	60			15	60
	Informática Aplicada	30	45		15	75
	Matemática Comercial	60			0	60
	Administração de Marketing	30	30	30	15	60
	Total	180	75	30	45	255

2º semestre						
Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH Teórica	CH Prática	CH da Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
	Empreendedorismo e Novos Negócios	30	30	30	15	60
	Redação Empresarial I	60			15	60



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	Tecnologia da Informação na Gestão	30	30			60
	Administração Financeira	60	30	15	30	90
	Total	180	90	60	60	270

3º semestre						
Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH Teórica	CH Prática	CH da Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
	Desenvolvimento do Comércio	60			15	60
	Redação Empresarial II	45	15		0	60
	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30	30		15	60
	Gestão Estratégica de Pessoas	45	15		15	60
	Total	180	60		45	240

4º semestre						
Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH Teórica	CH Prática	CH da Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
	Optativa	45	15		0	60
	Leitura e Produção Textual	45	15		0	60
	Gestão da Produção e Logística	45	15		15	60
	Inovações Tecnologias Empresariais	30	30	15	15	60
	GeoPolítica e Economia Mundial	60			15	60
	Total	225	75	30	45	300

5º semestre						
Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH	CH	CH da		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	Teórica	Prática	Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
Economia	60			15	60
Ética nas Organizações	60			60	60
Práticas de Comunicação Dinâmica	15	45		0	60
Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial	30	30		15	60
Seminário de Desenvolvimento Regional	45	15	15	0	60
Total	210	90	15	90	300

6º semestre						
Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH Teórica	CH Prática	CH da Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
	Diversidade e Inclusão como Estratégias	45	15		15	60
	Visual Merchandising	45	15			60
	Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo	60				60
	Projeto Integrador	30	30	60	15	60
	Total	180	60	60	30	240

Síntese da Estrutura Curricular do Curso de Gestão Comercial	CH
Carga horária teórica	1.155
Carga horária prática	450
Formação Geral	1.605
Carga horária na modalidade a distância – EaD	315
Atividades Curriculares Complementares	45
Carga horária mínima de optativas	60
Estágio Curricular Supervisionado	N/A
Trabalho de Conclusão de Curso	N/A



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Curricularização da Pesquisa e Extensão	165
Carga horária Total do Curso	1.650

6.5.2 Matriz Curricular dos Componentes Curriculares Optativos

Código do SIGAA	Componentes Curriculares	CH Presencial			CH EaD	CH Total
		CH Teórica	CH Prática	CH da Curricularização da Pesquisa e Extensão (CP)		
	Gestão de Serviços	45	15			60
	Libras	15	45			60

6.5 Educação a distância (EaD)

No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão Comercial, a Comissão de Criação do Curso aprovou a inclusão de componentes curriculares que utilizam a metodologia a distância (EaD) em aproximadamente 19% da carga horária total do curso, o que corresponde a 315 horas do total de 1.655 horas.

A seleção das disciplinas para a modalidade EaD não foi baseada apenas no conteúdo programático, mas também na oportunidade de promover uma aprendizagem significativa e alinhada ao contexto comercial contemporâneo. O ensino híbrido permite que os estudantes desenvolvam competências fundamentais para o mercado de trabalho, como gestão do tempo, autossuficiência no aprendizado, adaptabilidade e domínio de ferramentas tecnológicas.

Além disso, o formato a distância favorece a acessibilidade a conteúdos atualizados e especializados, viabilizando o uso de videoaulas, livros digitais, estudos de caso interativos e materiais complementares, como relatórios de mercado e palestras de especialistas. Os estudantes também são incentivados a realizar pesquisas acadêmicas e aplicar metodologias ativas de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

aprendizagem, potencializando sua experiência educacional.

A metodologia EaD está distribuída de forma equilibrada ao longo dos seis semestres do curso, garantindo que a formação acadêmica seja integrada, flexível e sintonizada com as práticas empresariais contemporâneas, atendendo tanto às exigências institucionais quanto às expectativas da sociedade, conforme apontado na pesquisa pública realizada.

Na pesquisa pública realizada sobre a estrutura do curso, 54% dos participantes destacaram a importância do modelo híbrido, combinando aulas presenciais e online, enquanto 34,2% demonstraram preferência pelo formato presencial e 11,8% pelo ensino exclusivamente remoto. Esses dados evidenciam uma forte demanda por flexibilidade no aprendizado, permitindo que os alunos conciliem teoria e prática de forma dinâmica e acessível. Assim, a carga horária em modalidade remota distribuída ao longo do curso não apenas atende às diretrizes acadêmicas, mas também corresponde às expectativas da sociedade, garantindo um ensino moderno, interativo e alinhado às necessidades do mercado de trabalho e dos estudantes.

Semestre	Disciplina	CH EaD (Horas)	Justificativa
1º	Fundamentos da Administração	15	O ensino a distância nessa disciplina permite que os alunos explorem conceitos fundamentais da administração por meio de videoaulas, livros digitais e estudos de caso interativos. O material didático inclui artigos científicos e vídeos complementares, que enriquecem o aprendizado e promovem a reflexão sobre a prática administrativa.
2º	Empreendedorismo e Novos Negócios	15	O formato EaD é essencial para o desenvolvimento da mentalidade empreendedora, permitindo o acesso a conteúdos interativos, videoaulas e estudos de caso de startups reais. Além disso, os alunos serão incentivados a realizar pesquisas sobre inovação e gestão de negócios, complementando o aprendizado com materiais digitais e entrevistas com empreendedores.
3º	Desenvolvimento do Comércio	15	A disciplina aborda a dinâmica do comércio global, incluindo tendências mercadológicas e comportamento do consumidor. A modalidade EaD possibilita a análise de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

			relatórios de mercado, a utilização de plataformas de pesquisa de dados e o desenvolvimento de trabalhos investigativos sobre os desafios do setor comercial.
4º	GeoPolítica e Economia Mundial	15	A geopolítica exige análise constante de eventos internacionais e seus impactos no comércio e na economia. O ensino a distância permite acesso a bases de dados globais, relatórios do FMI e Banco Mundial, além de videoaulas e documentários interativos que contextualizam o aprendizado e incentivam a pesquisa acadêmica.
4º	Inovações Tecnológicas Empresariais	15	O ensino a distância favorece a exploração de tecnologias emergentes e inovações no comércio. Os alunos terão acesso a videoaulas explicativas, simulações de aplicação de novas tecnologias e estudos de caso de empresas inovadoras. Além disso, serão incentivados a desenvolver pesquisas sobre tendências tecnológicas e seu impacto nos negócios.
5º	Economia	15	A oferta da disciplina em EaD facilita o acesso a bases de dados econômicos e ferramentas de análise financeira. Os alunos terão à disposição materiais digitais, como livros interativos e simulações econômicas, além de estudos de caso que abordam diferentes cenários econômicos e suas implicações para a gestão comercial.
5º	Ética nas Organizações	60	A disciplina promove discussões sobre ética organizacional por meio de fóruns, videoaulas e artigos especializados. Os alunos desenvolverão pesquisas sobre dilemas éticos nas empresas e terão acesso a materiais complementares, como palestras e entrevistas com profissionais da área, enriquecendo sua formação crítica e reflexiva.
6º	Diversidade e Inclusão como Estratégias	15	A abordagem da diversidade e inclusão será enriquecida com materiais didáticos interativos, videoaulas e estudos de casos de empresas que adotam políticas inclusivas. Os alunos serão incentivados a realizar pesquisas sobre o impacto da diversidade no desempenho organizacional e a produzir relatórios basEaDos em evidências.
6º	Projeto Integrador	15	O formato EaD permite que os alunos desenvolvam seu Projeto Integrador com autonomia, utilizando ferramentas digitais para pesquisa, análise de dados e estruturação de seus trabalhos. Além das videoaulas e livros digitais, os estudantes terão acesso a mentorias online e materiais complementares para aprofundar seu projeto.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

6º	Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo	15	A disciplina aborda a importância da saúde e qualidade de vida no ambiente corporativo por meio de videoaulas, infográficos interativos e artigos científicos. Os alunos realizarão pesquisas sobre práticas organizacionais saudáveis e terão acesso a estudos de caso de empresas que promovem bem-estar no trabalho.
----	---	----	---

A implementação do ensino a distância está em conformidade com as normas vigentes do IFC, como a Portaria Normativa Nº 04/2019 e a Organização Didática dos Cursos do IFC – Resolução 010/2021, que autorizam a utilização de até 20% da carga horária em EaD para cursos presenciais. Esta estrutura permite ao curso aliar o formato presencial com a flexibilidade da EaD, garantindo que o ensino se adapte às realidades e desafios do mercado, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes uma formação sólida e alinhada com as necessidades do mundo digital.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) assegura suporte para essa modalidade por meio do Centro de Educação a Distância (CEaD) e do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do Campus Ibirama, que oferecem formação técnica e pedagógica contínua para que docentes e discentes estejam preparados para atuar e aprender de forma eficiente nos ambientes virtuais. Além disso, essas estruturas garantem a qualidade das atividades acadêmicas e possibilitam a ampliação do alcance dos conteúdos programáticos em um formato dinâmico e interativo.

Assim, a adoção da EaD em disciplinas específicas do curso de Tecnologia em Gestão Comercial representa uma escolha institucional estratégica e orientada para o benefício do estudante, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem mais adaptado à realidade contemporânea e que contribui para a formação de profissionais qualificados e capazes de atuar em um mercado em constante transformação.

6.5.1 Estrutura física disponível no Campus

O Campus Ibirama do Instituto Federal Catarinense (IFC) dispõe de uma infraestrutura adequada, que atende às necessidades de alunos e professores, proporcionando ambiente para a realização de atividades presenciais e não presenciais. A seguir, descrevemos os laboratórios, bibliotecas e outros ambientes disponíveis no Campus.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Estrutura Física do Campus Ibirama

O Campus Ibirama conta com mais de 27 ambientes, além de um galpão de 205 m² (20,5 x 10,0), que pode ser subdividido em vários ambientes. Os ambientes possuem, em média, 50,0 m² de área e somente 9 desses 27 ambientes são utilizados como salas de aula e sala de professores. Existe ainda um ambiente dedicado à administração que perfaz uma área de 132 m² (16,7 x 7,9). Esses espaços são projetados para oferecer suporte adequado ao processo de ensino-aprendizagem, incluindo atividades não presenciais.

Recursos e Instalações Pedagógicas Disponíveis

O IFC Campus Ibirama dispõe dos seguintes recursos e instalações pedagógicas para os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial:

ITEM	RECURSOS/INSTALAÇÃO	QUANTIDADE
1	Salas de aula	09
2	Sala multiuso – contêiner	01
3	Sala de orientação pedagógica	01
4	Sala dos núcleos inclusivos - AEE - Perícia	01
5	Sala de coordenação da Moda	01
6	Sala das coordenações de curso	05
7	Sala das coordenações de pesquisa e de extensão	01
8	Salas do Departamento Administrativo e Planejamento	08
9	Salas das Direções	03
10	Laboratório de Informática	03



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

11	Microcomputadores em cada laboratório	30
12	Máquina copidora (com impressora)	02
13	Biblioteca	01
14	Sala da TI	01
15	Registro Acadêmico e Cadastro Institucional	01
16	Sala de professores	04
17	Laboratório de Ciências da Natureza	01
18	Laboratório de Costura	01
19	Laboratório Têxtil	01
20	Laboratório de Modelagem, Desenho e Criação	01
21	Auditório com capacidade para 199 pessoas	01
22	Ginásio de esportes	01
23	Copa	01

Descrição dos Ambientes

- **Laboratórios de Informática:** Equipados com 30 microcomputadores em cada laboratório, os alunos têm acesso a ferramentas tecnológicas essenciais para a realização de atividades acadêmicas e profissionais.
- **Biblioteca:** Um ambiente dedicado ao estudo e à pesquisa, proporcionando acesso a uma vasta coleção de livros, periódicos e recursos digitais.
- **Salas de Aula e Multiuso:** Equipadas para proporcionar um ambiente de aprendizado confortável e adaptável a diferentes metodologias de ensino.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **Laboratórios Especializados:** Incluem Laboratório de Ciências da Natureza, Laboratório de Costura, Laboratório Têxtil e Laboratório de Modelagem, Desenho e Criação, oferecendo espaços específicos para práticas experimentais e criativas.
- **Auditório:** Com capacidade para 199 pessoas, adequado para palestras, seminários e eventos acadêmicos.
- **Ginásio de Esportes:** Proporciona um espaço para atividades físicas e esportivas, promovendo o bem-estar dos alunos.
- **Copa:** Área de convivência onde alunos e funcionários podem fazer refeições e descansar.

Com essa infraestrutura, o Campus Ibirama está preparado para oferecer uma formação de qualidade, integrando teoria e prática, e promovendo a interação e o desenvolvimento contínuo dos alunos.

6.5.2 Atividades de Tutoria

As atividades de tutoria na modalidade a distância são conduzidas pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares que possuem carga horária destinada à EaD. A mediação pedagógica ocorre tanto nos momentos presenciais quanto nas atividades realizadas de forma remota, garantindo o acompanhamento contínuo dos alunos durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Ao início de cada semestre, os professores apresentam aos estudantes, através do Plano de Ensino, todas as diretrizes das atividades a distância, incluindo o cronograma de tutoria, os momentos de interação, o uso do ambiente virtual de aprendizagem e os critérios de avaliação.

As atividades de tutoria são desenvolvidas de forma interativa, com apoio da plataforma institucional de EaD (Moodle), que permite a comunicação síncrona e assíncrona entre docentes e discentes. Durante o semestre, os professores oferecem feedback regular sobre as atividades realizadas, esclarecem dúvidas e orientam os alunos em suas trajetórias acadêmicas. Além disso, a tutoria é planejada para incentivar a autonomia dos alunos, promovendo a autoaprendizagem e o desenvolvimento de habilidades necessárias para o uso de ferramentas tecnológicas.

No Campus Ibirama, os alunos têm à disposição laboratórios de informática para realizar as atividades a distância, permitindo acesso contínuo à internet e ao ambiente virtual de aprendizagem.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

As atividades de tutoria podem ser agendadas para momentos presenciais nos laboratórios ou realizadas remotamente, conforme as necessidades do componente curricular e do plano de ensino estabelecido.

Essa estrutura garante que os alunos tenham o suporte necessário ao longo das disciplinas que utilizam a modalidade a distância, promovendo uma experiência de aprendizado rica, com acompanhamento contínuo por parte dos professores.

6.5.3 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas e instituída por portaria específica no Campus Ibirama, para atendimento dos cursos que fazem previsão de componentes ofertados na modalidade a distância.

No Campus Ibirama, a equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diversas áreas do conhecimento, tais como Administração, Economia, Tecnologia da Informação, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental, Comunicação e Expressão, entre outras. Esses profissionais são responsáveis pela execução, implementação e disseminação de tecnologias e metodologias para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem mediados pela educação a distância.

A equipe multiprofissional apresenta plano de trabalho instituído e implementado através de reuniões periódicas, treinamentos contínuos e desenvolvimento de projetos colaborativos. O trabalho em equipe é coordenado de forma a garantir a integração entre os diferentes componentes curriculares, assegurando uma abordagem interdisciplinar e prática. Além disso, a equipe participa ativamente na organização de eventos, semanas acadêmicas e ciclos de palestras, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os docentes e discentes.

Esta equipe multidisciplinar colabora para proporcionar uma formação abrangente e integrada aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, assegurando que os conteúdos teóricos e práticos sejam ministrados de forma coesa e eficiente. No quadro abaixo é possível visualizar a relação dos integrantes que compõem a equipe multidisciplinar no Campus Ibirama:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Nome do servidor	Cargo
Ana Nelcinda Vieira	Professora de Técnicas de Apresentação
André Kopelke	Professor de Gestão da Produção e Logística, Economia
Camila Sita Küster	Pedagoga/Orientadora Educacional
Chris Royes ScharDOSim	Redação Empresarial I, Redação Empresarial II, Leitura e Produção Textual
Douglas Hörner	Professor de Matemática
Eduardo Araújo	Professor de Economia Mundial, Desenvolvimento do Comércio
Eduardo Stahnke	Professor de Informática Aplicada, Tecnologia da Informação na Gestão
Gabriel Gonino	Professor de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Tecnologias Sustentáveis
Jairo Perin	Técnico em Assuntos Educacionais
Jeter Lang	Professor de Fundamentos da Administração, Gestão de Serviços
Joiana Dias Prestes	Professora de Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo
Márcio Monticelli Albani	Professor de Visual Merchandising
Patricia Murara Stryhalski	Professora de Diversidade e Inclusão como Estratégias
Paulo Roberto	Professor de Administração de Marketing, Empreendedorismo e Novos Negócios, Inovações no Comércio
Rodrigo Nogueira	Professor de Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial
Thiago Araújo	Professor de Administração Financeira, Gestão Estratégica de Pessoas

6.5.5 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem

As ferramentas tecnológicas adotadas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama são essenciais para garantir a exequibilidade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e promover um processo de ensino-aprendizagem eficaz e inovador. Essas tecnologias permitem a execução das atividades acadêmicas de maneira flexível, assegurando a acessibilidade digital e comunicacional para todos os alunos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Ferramentas Tecnológicas Utilizadas

- **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA):**

Descrição: Plataforma institucional utilizada para a gestão acadêmica, comunicação e disponibilização de materiais didáticos.

Funcionalidades: Postagem de tarefas, questionários, enquetes, materiais de estudo e avaliações. Oferece um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com ferramentas de interação como fóruns de discussão, chat e videoconferências.

- **Plataformas de Videoconferência (ex.: Google Meet):**

Descrição: Utilizadas para a realização de aulas síncronas, reuniões e workshops.

Funcionalidades: Permitem a interação em tempo real entre professores e alunos, compartilhamento de telas, gravação de sessões e utilização de recursos multimídia.

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle):**

Descrição: Espaço virtual onde são disponibilizados todos os recursos e materiais necessários para o processo de ensino-aprendizagem.

Funcionalidades: Acesso a conteúdos didáticos a qualquer hora e lugar, ferramentas de comunicação (fóruns, chats), realização de atividades assíncronas e avaliação contínua dos alunos.

6.5.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem

No IFC, a informatização dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão está presente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O SIGAA disponibiliza a utilização da Turma Virtual, uma ferramenta complementar que pode ser utilizada pelos professores e discentes do curso, visando ampliar os processos de comunicação para além da sala de aula. No ambiente virtual é possível postar tarefas, questionários, enquetes, materiais e avaliações.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, o SIGAA será a principal plataforma utilizada para os componentes previstos na modalidade a distância. A seguir, detalhamos como ocorrerão os encontros presenciais e a distância, bem como as atividades previstas:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Plataforma Utilizada

O **SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)** será a plataforma principal para a oferta de componentes na modalidade a distância. A Turma Virtual do SIGAA oferece diversas funcionalidades que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, incluindo:

- **Postagem de Tarefas e Materiais:** Professores podem disponibilizar materiais de estudo, tarefas e atividades para os alunos.
- **Questionários e Enquetes:** Ferramentas para a realização de avaliações contínuas e enquetes para obter feedback dos alunos.
- **Fóruns de Discussão:** Espaço para interação entre alunos e professores, promovendo debates e esclarecimentos sobre os conteúdos estudados.
- **Vídeo-aulas:** Gravação e disponibilização de vídeo-aulas para estudo assíncrono.
- **Atividades Síncronas:** Encontros ao vivo através de ferramentas de videoconferência integradas ao SIGAA, permitindo interação em tempo real.
- **Atividades Assíncronas:** Incluem a disponibilização de materiais didáticos, tarefas, questionários e fóruns de discussão na Turma Virtual do SIGAA. Os alunos poderão acessar esses recursos conforme sua conveniência, respeitando os prazos estabelecidos.

Avaliação e Acessibilidade

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Moodle será continuamente avaliado para assegurar a qualidade e a eficácia no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com o Instrumento de Avaliação para Reconhecimento de Cursos de Graduação - Indicador 1.17 do SINAES, o AVA deve apresentar:

- **Materiais e Recursos Apropriados:** Disponibilização de conteúdos de alta qualidade, pertinentes aos objetivos do curso e às necessidades dos alunos.
- **Tecnologias Adequadas:** Utilização de tecnologias que suportem a interação entre tutores, discentes e docentes, promovendo um ambiente colaborativo.
- **Reflexão sobre Conteúdos:** Ferramentas que incentivem a reflexão crítica e a discussão



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

sobre os conteúdos das disciplinas.

- **Acessibilidade Metodológica, Instrumental e Comunicacional:** Garantia de que todos os alunos tenham acesso às ferramentas e materiais necessários, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades.
- **Avaliações Periódicas:** Realização de avaliações periódicas do AVA, documentadas e resultando em ações de melhoria contínua.

Com essa estrutura, o Campus Ibirama assegura um ambiente virtual de aprendizagem adequado, viabilizando práticas educacionais integradas para os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

6.5.6 Material Didático

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, o material didático desempenha um papel importante no processo de ensino-aprendizagem, especialmente para os componentes curriculares que utilizam a metodologia a distância. A abordagem adotada para o material didático pode variar conforme a necessidade e especificidade de cada disciplina.

Material Didático Específico

Para alguns componentes curriculares, será produzido material didático específico, elaborado pelos professores com o auxílio da equipe multidisciplinar. Este material será desenvolvido para atender às particularidades das disciplinas, garantindo uma abordagem didática alinhada aos objetivos de ensino e às necessidades dos discentes. A equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de Administração, Economia, Tecnologia da Informação, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental, Comunicação e Expressão, entre outras, oferecerá suporte na criação, revisão e adequação desses materiais, assegurando sua qualidade e relevância.

Material Didático Utilizado

O curso adota uma gama de materiais didáticos que são cuidadosamente selecionados para proporcionar uma formação completa e atualizada. Todos os materiais estão disponíveis na



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

biblioteca do campus ou em plataformas online, sendo referenciados e revisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) para garantir a adequação e relevância ao conteúdo do curso.

1. Livros Didáticos

Os livros são selecionados a partir de referências consolidadas nas áreas de gestão comercial e disciplinas correlatas. Esses livros estão disponíveis na biblioteca do campus e listados nas bibliografias básica e complementar de cada disciplina, oferecendo um embasamento teórico sólido para os estudantes.

2. Artigos Científicos

A cada disciplina, os alunos têm acesso a publicações científicas atualizadas, proporcionando uma visão aprofundada sobre temas específicos. Os artigos são indicados pelos professores para apoiar o desenvolvimento do pensamento crítico e investigativo.

3. Recursos Digitais

Materiais digitais, como e-books, vídeos, podcasts e websites especializados, complementam o ensino presencial, permitindo flexibilidade no aprendizado. Esses recursos são indicados conforme o planejamento de cada disciplina e estão disponíveis para acesso remoto.

4. Estudos de Caso e Relatórios de Pesquisa

Estudos de caso e relatórios práticos proporcionam uma compreensão aplicada dos conceitos teóricos, permitindo que os alunos explorem situações reais e desafios empresariais.

Fluxo de Uso do Material Didático

O uso dos materiais didáticos ocorre conforme a indicação dos professores e é organizado segundo o planejamento de cada disciplina, com o NDE referenciando e revisando periodicamente os recursos para assegurar sua relevância e alinhamento ao conteúdo curricular.

Apoio da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar também auxiliará os professores na seleção e avaliação dos materiais utilizados nos componentes curriculares que utilizam a metodologia a distância. Este



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

apoio inclui:

- Curadoria de Conteúdo: Identificação e seleção de materiais didáticos adequados e atualizados para cada disciplina.
- Avaliação de Qualidade: Análise crítica dos materiais selecionados para assegurar que atendam aos objetivos de ensino e às necessidades dos alunos.
- Adaptação e Atualização: Recomendações para a adaptação e atualização dos materiais didáticos, quando necessário, para manter a relevância e a eficácia dos conteúdos.

Com essa abordagem, o curso garante que os alunos tenham acesso a materiais didáticos de alta qualidade, que suportem seu aprendizado e desenvolvimento acadêmico, tanto nas atividades presenciais quanto a distância.

6.5.7 Experiência no EaD

São apresentadas a experiência da equipe docente do *Campus Ibirama* na implementação e adaptação ao Ensino a Distância (EaD). Destaca-se o uso de plataformas digitais, como Moodle e SIGAA, e as estratégias adotadas para manter a qualidade do ensino de forma remota.

Nome do Servidor	Cargo	Experiência Adicional
André Kopelke	Professor de Gestão da Produção e Logística, Economia	Experiência em Moodle, SIGAA e planejamento de aulas online; conduziu aulas sobre gestão da produção em ambiente virtual durante a pandemia.
Eduardo Araújo	Professor de Economia Mundial, Desenvolvimento do Comércio	Adaptou conteúdos globais ao contexto online, integrando ferramentas digitais e exercícios interativos.
Eduardo Stahnke	Professor de Tecnologia da Informação na Gestão	Experiência com Moodle e SIGAA; ofereceu suporte técnico aos colegas durante o período de ensino remoto.
Gabriel Gonino	Professor de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Utilizou o Moodle para aulas de sustentabilidade; promoveu discussões virtuais e organizou projetos colaborativos online durante a pandemia.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Jeter Lang	Professor de Fundamentos da Administração, Gestão de Serviços	Experiência em Moodle e SIGAA; adaptou metodologias de ensino híbrido e desenvolveu materiais interativos para cursos de administração online.
Paulo Roberto	Professor de Administração de Marketing, Empreendedorismo e Novos Negócios, Inovações no Comércio	Membro do NEaD. Criador de atividades práticas no Moodle; inovou em estratégias online para marketing e empreendedorismo, liderando grupos de estudo virtuais.
Rodrigo Nogueira	Professor de Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial	Domínio de ferramentas digitais e Moodle; facilitou a adaptação de conteúdos de dados e IA para ensino online, integrando dashboards e simuladores.
Thiago Araújo	Professor de Administração Financeira, Gestão Estratégica de Pessoas	Experiência com Moodle e SIGAA; ofereceu suporte aos alunos durante aulas remotas, criando estratégias de ensino à distância para finanças e gestão.

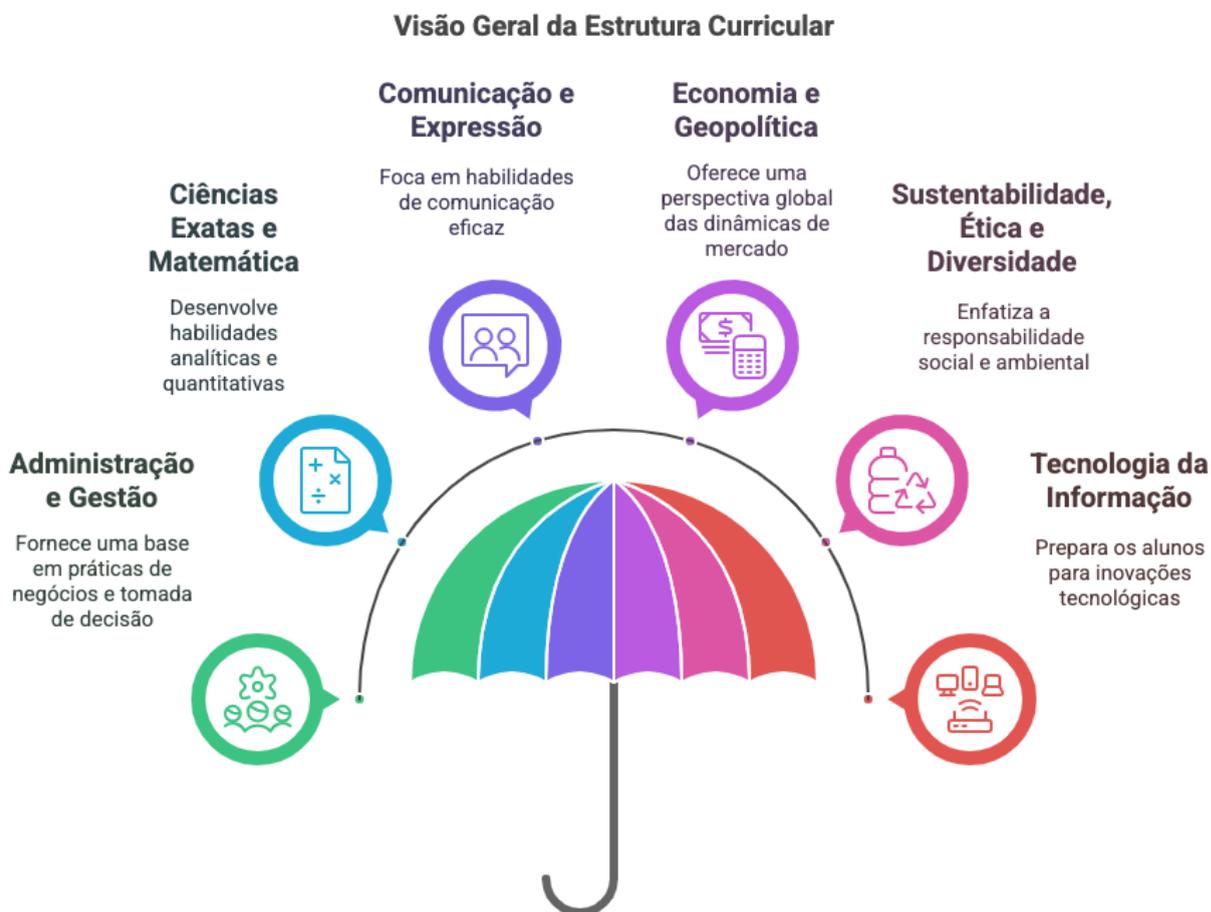
A experiência da equipe docente no EaD evidencia sua capacidade de adaptação e inovação no uso de tecnologias educacionais, reforçando o compromisso com um ensino flexível e eficaz, alinhado às necessidades atuais dos estudantes.

- **7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial foi estruturado para oferecer uma formação interdisciplinar, combinando conhecimentos teóricos e práticos distribuídos ao longo dos seis semestres. A estrutura curricular está organizada em seis eixos de formação, que se complementam para desenvolver as competências e habilidades do egresso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC



1 Eixos de Formação

O curso se divide nos seguintes eixos estruturantes:

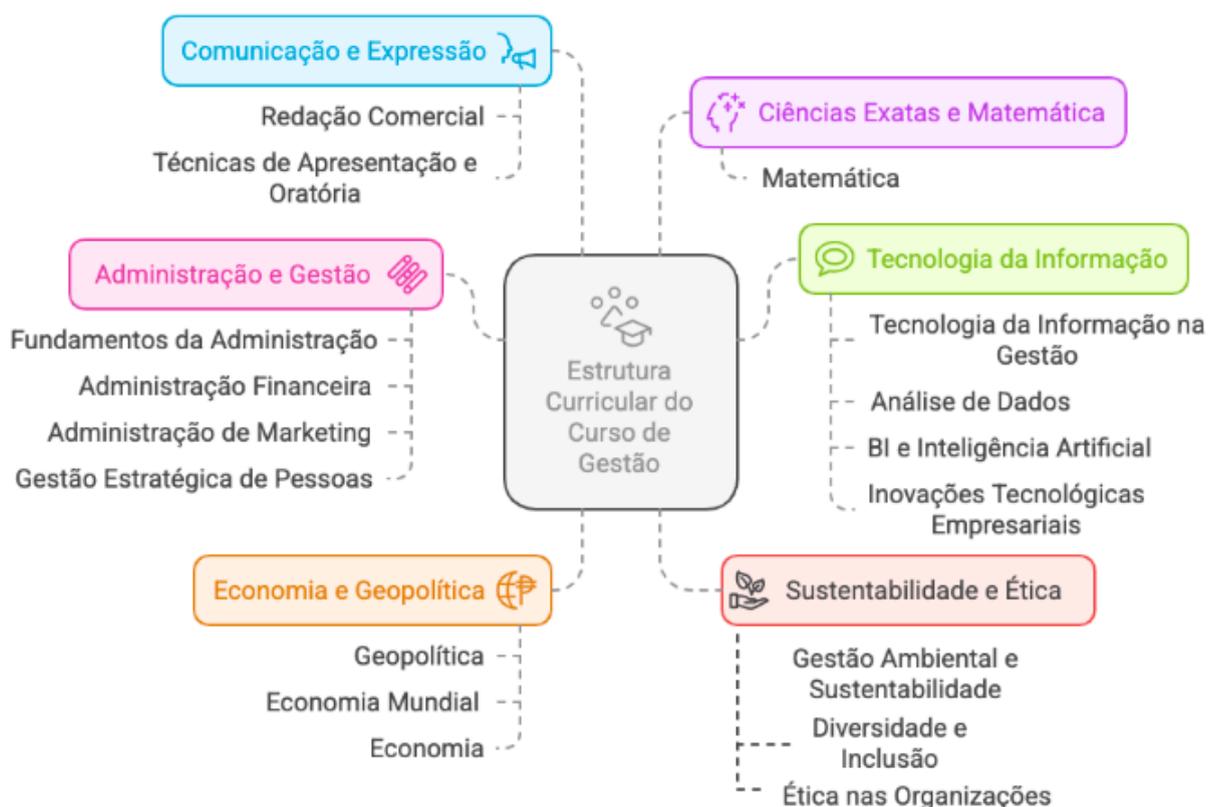
- **Administração e Gestão** – Desenvolvimento de competências estratégicas para tomada de decisão, gestão de negócios e planejamento empresarial.
- **Ciências Exatas e Matemáticas** - Desenvolvimento de raciocínio lógico e analítico.
- **Economia**– Análise de cenários econômicos, estudos de viabilidade financeira e planejamento estratégico.
- **Comunicação e Expressão** – Desenvolvimento de habilidades de escrita, argumentação e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

comunicação interpessoal.

- **Tecnologia e Inovação** – Aplicação de ferramentas tecnológicas, análise de dados e implementação de inovações no comércio.
- **Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional** – Estudo de práticas sustentáveis, impacto social e crescimento econômico regional.



2 Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O curso promove aprendizado ativo, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos em pesquisas, projetos empresariais e ações de impacto na comunidade. A curricularização da pesquisa e extensão está presente em disciplinas-chave, garantindo que o estudante desenvolva habilidades para análise crítica, inovação e resolução de problemas reais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- **Pesquisa:** Análise de mercado, estudos financeiros, desenvolvimento de novos modelos de negócio.
- **Extensão:** Projetos em parceria com empresas regionais, desenvolvimento de soluções inovadoras para o comércio e participação em eventos acadêmicos.

3 Competências e Habilidades do Egresso

Ao concluir o curso, o profissional estará preparado para atuar no mercado com as seguintes competências:

- **Gestão Estratégica:** Tomada de decisão baseada em dados, planejamento de negócios e otimização de processos.
- **Inovação e Tecnologia:** Aplicação de ferramentas digitais para gestão e análise de mercado.
- **Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional:** Implementação de práticas responsáveis e estratégias de crescimento econômico sustentável.
- **Comunicação e Relacionamento Profissional:** Capacidade de negociação, argumentação e liderança no ambiente corporativo.
- **Empreendedorismo:** Criação de novos negócios, validação de ideias e gestão de startups.

7.1 Ações de Extensão

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Ibirama, as ações de extensão são desenvolvidas com o objetivo de promover a interação entre a instituição de ensino e a comunidade, proporcionando um impacto positivo no desenvolvimento regional e na formação integral dos alunos.

Os programas de extensão consistem em um conjunto de projetos contínuos que visam promover a integração entre a instituição e a comunidade. Exemplos incluem programas de formação em gestão comercial para pequenas e médias empresas locais e iniciativas de empreendedorismo comunitário.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Os projetos de extensão são atividades específicas e temporárias que abordam questões relevantes para a comunidade. Exemplos incluem consultorias gratuitas para microempreendedores e projetos de desenvolvimento sustentável aplicados ao comércio local.

Cursos e oficinas são atividades educacionais voltadas para a formação continuada da comunidade externa. Exemplos incluem cursos de formação em marketing digital e oficinas de gestão financeira para empreendedores.

Eventos são atividades abertas ao público que visam disseminar conhecimentos e promover a integração entre alunos e comunidade. Exemplos incluem seminários, palestras e feiras de negócios que abordam temas como inovação, sustentabilidade e gestão comercial.

A prestação de serviços envolve atividades que oferecem serviços especializados à comunidade. Exemplos incluem serviços de consultoria empresarial, análises de mercado e diagnósticos de gestão.

Por fim, as publicações acadêmicas englobam a produção e divulgação de pesquisas e estudos desenvolvidos no âmbito do curso. Exemplos incluem artigos em revistas científicas, relatórios técnicos e livros.

7.2 Curricularização da Extensão e da Pesquisa

De acordo com a Resolução do CNE/CES nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação 2014 – 2024), as atividades acadêmicas de extensão devem ser integradas aos componentes curriculares dos cursos de graduação, considerando a formação dos estudantes em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A curricularização da pesquisa e da extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial é um processo interdisciplinar que visa promover a interação entre a instituição de ensino e a sociedade por meio da construção e aplicação do conhecimento. Esse processo articula ensino,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

pesquisa e extensão, integrando atividades científicas e práticas que beneficiam tanto a formação dos estudantes quanto os setores externos envolvidos.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 07/2018, a curricularização da pesquisa e da extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial será estruturada de forma a contemplar duas modalidades específicas:

I. Como disciplina específica: A disciplina "Projeto Integrador" será ofertada como componente curricular próprio, com uma carga horária específica destinada integralmente às atividades de pesquisa aplicada e extensão. Nesta disciplina, os estudantes aplicarão, de forma prática e interdisciplinar, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em desafios reais propostos por organizações parceiras, consolidando seu aprendizado e interação com a comunidade.

II. Como parte da carga horária das disciplinas: As disciplinas "Administração de Marketing", "Empreendedorismo e Novos Negócios", "Administração Financeira", "Inovações Tecnológicas Empresariais" e "Seminário de Desenvolvimento Regional" incorporarão, em sua carga horária regular, atividades acadêmicas de pesquisa e extensão. Nessas disciplinas, os estudantes realizarão projetos integrados ao contexto local, estabelecendo interação direta com empresas e instituições parceiras, promovendo o aprendizado ativo, aplicado e alinhado com as demandas regionais.

Dessa forma, serão contempladas as duas formas exigidas pela Resolução, assegurando uma experiência acadêmica dinâmica, integrada e conectada com as necessidades da sociedade e do mercado local.

No Curso de Gestão Comercial, a curricularização da pesquisa e extensão abrangerá 165 horas, representando aproximadamente 10% da carga horária total do curso. As disciplinas que compõem essa carga horária de forma integrada são:

Administração de Marketing (30 horas)

A curricularização nesta disciplina se dará por meio da realização de projetos de pesquisa e atividades práticas de extensão, voltadas para a análise de estratégias de marketing em empresas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

locais. Os estudantes realizarão diagnósticos de mercado, posicionamento de marca e relacionamento com o cliente em organizações parceiras, propondo soluções inovadoras baseadas em ferramentas de marketing digital e tradicional. Além disso, os alunos desenvolverão campanhas de marketing e projetos aplicados a problemas reais das empresas, que poderão ser apresentados em eventos acadêmicos ou divulgados para a comunidade externa.

Empreendedorismo e Novos Negócios (30 horas)

A curricularização nesta disciplina será promovida por meio de atividades práticas de extensão, onde os alunos desenvolverão planos de negócios para startups e pequenas empresas da região. Os estudantes trabalharão diretamente com empreendedores locais para identificar oportunidades de mercado, realizar estudos de viabilidade e propor estratégias de crescimento e inovação. Essa experiência proporcionará contato direto com desafios empresariais reais, promovendo aprendizado ativo e imersivo, com a apresentação dos projetos para empresários e a comunidade local.

Administração Financeira (15 horas)

A curricularização nesta disciplina ocorrerá por meio da análise de viabilidade financeira de negócios reais e projetos de extensão em gestão financeira. Os alunos aplicarão conceitos de planejamento financeiro, análise de fluxo de caixa e estratégias de investimento para empresas locais, auxiliando na tomada de decisões fundamentadas. Além disso, os estudantes poderão realizar diagnósticos financeiros para empreendedores e microempresas, contribuindo para a sustentabilidade dos negócios e fomentando a prática da educação financeira na comunidade.

Inovações Tecnológicas Empresariais (15 horas)

Nesta disciplina, a curricularização da pesquisa e extensão será realizada por meio de estudos de caso e projetos que investiguem a aplicação de novas tecnologias no comércio local. Os alunos analisarão a implementação de soluções tecnológicas, como sistemas de gestão de dados, ferramentas digitais e automação empresarial, em empresas parceiras, propondo melhorias para



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

otimizar processos e aumentar a competitividade no mercado. Os resultados das pesquisas serão compartilhados com as empresas envolvidas e com a comunidade em eventos de apresentação de projetos tecnológicos e inovação empresarial.

Seminário de Desenvolvimento Regional (15 horas)

Essa disciplina proporcionará um espaço para que os estudantes analisem, debatam e proponham soluções para desafios socioeconômicos da região, envolvendo a participação de empresas, gestores públicos e organizações sociais. As atividades incluirão palestras, mesas-redondas e apresentações de projetos de impacto local, garantindo a aproximação entre os alunos e os diferentes agentes do ecossistema econômico.

Projeto Integrador (60 horas)

A curricularização nesta disciplina permitirá que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em projetos práticos, multidisciplinares e inovadores. Os estudantes trabalharão em desafios reais, desenvolvendo pesquisas aplicadas e propondo soluções para organizações locais. A produção de relatórios técnicos, apresentações públicas e a participação em feiras acadêmicas e empresariais reforçará a integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando a formação profissional e o impacto social do curso.

Com essa estrutura, a curricularização da pesquisa e extensão garante um aprendizado dinâmico e aplicado, permitindo que os alunos interajam com o mercado de trabalho e a comunidade, desenvolvendo habilidades práticas e científicas essenciais para a gestão comercial contemporânea.

II - Articulação com a Extensão e Pesquisa:

A integração entre pesquisa e extensão será garantida pela realização de atividades que promovam a participação ativa dos estudantes em iniciativas que envolvam a comunidade e as organizações parceiras. Todos os projetos de pesquisa desenvolvidos nas disciplinas listadas estarão alinhados com as linhas de pesquisa do curso e terão como foco a resolução de problemas reais,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

fortalecendo a interação entre o IFC e o mercado local.

A carga horária destinada à curricularização da pesquisa e extensão será contabilizada simultaneamente, tanto para a extensão quanto para a pesquisa, conforme normativa interna do IFC e as diretrizes do CNE/CES. Não serão previstas atividades curricularizáveis de pesquisa e extensão nos componentes de Estágio Curricular e Atividades Curriculares Complementares.

Com essa estrutura, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial destinará 165 horas para a curricularização da pesquisa e extensão, representando 10% da carga horária total do curso, em conformidade com a Resolução do CNE/CES 07/2018 e a normativa interna do IFC. A regulamentação dessas atividades será definida e aprovada pelo Colegiado do Curso, conforme regulamento específico.

7.3 Linhas de Pesquisa

As atividades de pesquisa no Instituto Federal Catarinense (IFC) são regidas por regulamento específico, que estabelece as normas para sua execução. No Campus Ibirama, as linhas de pesquisa são estruturadas para atender às necessidades regionais e ampliar o conhecimento em áreas estratégicas, sendo elas: **Tecnologia em Gestão Comercial, Inteligência Artificial Aplicada à Gestão e Comunicação e Marketing Digital.**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Linhas de Pesquisa



1. Tecnologia em Gestão Comercial

Esta linha de pesquisa visa o desenvolvimento e aplicação de tecnologias voltadas para a gestão comercial, abordando temas como sistemas de gestão integrados, análise de dados comerciais e otimização de processos empresariais. O foco é capacitar os estudantes para desenvolver soluções tecnológicas que melhorem a eficiência e competitividade das empresas locais e regionais, atendendo às demandas de pequenos e médios negócios.

2. Inteligência Artificial Aplicada à Gestão

A linha de pesquisa em Inteligência Artificial (IA) foca na aplicação de IA em processos de gestão, com ênfase em automação de tarefas, análise preditiva e personalização de estratégias de atendimento ao cliente. A pesquisa nessa área explora o uso de tecnologias de IA para identificar padrões e tendências de mercado, facilitando a tomada de decisões estratégicas e inovadoras no ambiente comercial e industrial.

3. Comunicação e Marketing Digital

Esta linha de pesquisa aborda a comunicação e o marketing digital, com foco em estratégias



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

de engajamento, criação de conteúdo e análise de desempenho de campanhas digitais. O objetivo é estudar e desenvolver métodos eficazes de comunicação que integrem plataformas digitais, otimizem a interação com o cliente e promovam o crescimento de marcas e produtos na esfera digital, além de explorar tendências como o comércio eletrônico e o marketing de influência.

As pesquisas desenvolvidas nessas linhas são realizadas no Campus Ibirama ou fora dele, com recursos próprios ou de terceiros, e precisam estar formalizadas como projetos de pesquisa. Esses projetos devem estar alinhados com as linhas de pesquisa institucionais e inseridos nos Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Podem participar das atividades de pesquisa e inovação no IFC, na condição de pesquisadores:

- Servidores docentes e técnico-administrativos do Quadro de Pessoal do IFC;
- Alunos regularmente matriculados em cursos de nível médio, técnico, de graduação e de pós-graduação.

No que se refere à concessão de bolsas internas, estas serão oferecidas por meio de editais previamente divulgados, com prazos estipulados para submissão e avaliação. A avaliação será realizada por uma comissão nomeada por portaria específica, emitida pela Direção Geral do Campus.

7.4 Atividades Curriculares Complementares

De acordo com o artigo 123 da Organização Didática do IFC – Resolução 010/2021 do Consuper, as atividades curriculares complementares (ACCs) são obrigatórias nos cursos de graduação. Essas atividades visam proporcionar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, promovendo uma formação integral e interdisciplinar dos estudantes.

No curso de Tecnologia em Gestão Comercial, os estudantes deverão, ao longo do curso, realizar no mínimo 50 horas de atividades complementares, conforme estabelecido pela carga horária total do curso. Essa carga horária corresponde a aproximadamente 3% da carga horária total



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

do curso, atendendo ao estipulado no §3º do artigo 123 da Organização Didática do IFC, que determina que as atividades curriculares complementares devem corresponder entre 2% e 10% da carga horária total da matriz curricular.

Tipos de Atividades Curriculares Complementares

As atividades curriculares complementares no curso de Tecnologia em Gestão Comercial podem incluir, mas não se limitam a:

- **Atividades de Ensino:** Participação como monitor em disciplinas, desenvolvimento de material didático, participação em grupos de estudo e apoio pedagógico a colegas.
- **Atividades de Pesquisa:** Envolvimento em projetos de pesquisa, publicação de artigos científicos, participação em congressos, seminários e simpósios.
- **Atividades de Extensão:** Participação em projetos de extensão, realização de cursos e oficinas, envolvimento em eventos comunitários e prestação de serviços à comunidade.
- **Atividades de Inovação:** Desenvolvimento de projetos inovadores, participação em hackathons, competições de startups e projetos de empreendedorismo.

Registro e Validação das Atividades

As atividades complementares realizadas pelos estudantes deverão ser devidamente registradas e validadas pela coordenação do curso. Para isso, os alunos devem:

1. **Documentação:** Apresentar comprovantes de participação nas atividades, como certificados, declarações, relatórios e outros documentos pertinentes.
2. **Relatórios:** Elaborar relatórios detalhando as atividades realizadas, descrevendo a natureza da atividade, o período de realização, os objetivos alcançados e os conhecimentos desenvolvidos.
3. **Avaliação:** Submeter os relatórios e comprovantes à coordenação do curso para avaliação e validação das horas cumpridas.

As atividades curriculares complementares são fundamentais para a formação abrangente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

dos estudantes, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e promovendo o desenvolvimento de conhecimentos essenciais para a atuação profissional.

Descrição das Atividades Curriculares Complementares

(Anexo III da Resolução 054/2020 do IFC/Consuper)

I - Ensino

Item	Atividades	Critério	Horas
1	Disciplinas cursadas com aprovação não previstas na estrutura curricular do curso		carga horária comprovada
2	Semana acadêmica dos cursos, quando registrada em outros componentes curriculares do curso.		carga horária comprovada
3	Participação em atividades de monitoria ou projetos e programas de ensino, quando não computada em outros componentes curriculares do curso.		carga horária comprovada
4	Atividades realizadas em laboratórios e/ou oficinas do IFC, quando não obrigatória.		carga horária comprovada
5	Visita Técnica, associada a projetos de ensino, quando não computada em outros componentes curriculares do curso.		carga horária comprovada
6	Participação em cursos/minicursos relacionados à área afim do curso e de língua estrangeira.		carga horária comprovada
7	Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, palestras, festivais e similares de ensino com certificado de participação e/ou frequência.		carga horária comprovada
8	Apresentação de trabalhos em eventos que tenha relação com os objetos de estudo do curso.	cada apresentação	15h
9	Avaliação de projetos e trabalhos de ensino	cada avaliação	5h

II – Extensão

Item	Atividades	Critério	Horas
1	Participação em programas ou projetos de extensão		carga horária comprovada



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

2	Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, palestras, festivais e similares de extensão com certificado de participação e/ou frequência.		carga horária comprovada
3	Apresentações de trabalhos relacionadas aos projetos e programas de extensão.	cada apresentação	15h
4	Visita Técnica, associada a atividade de extensão, quando não registrada em outros componentes curriculares do curso.		carga horária comprovada
5	Participação em ações sociais, cívicas e comunitárias.	cada participação	até 5h
6	Estágio não- obrigatório na área do curso formalizado pelo IFC.		carga horária comprovada
7	Exercício profissional com vínculo empregatício, desde que na área do curso.	cada mês	até 5h
8	Avaliação de projetos e trabalhos de extensão.	cada avaliação	5h

III – Pesquisa e Inovação

Item	Atividades	Critério	Horas
1	Autoria e co-autoria em artigo publicado em periódico com <i>qualis</i> na área afim.	cada artigo	60h
2	Livro na área afim.	cada obra	90h
3	Capítulo de livro na área afim.	cada capítulo	60h
4	Publicação em anais de evento científico e artigo publicado em periódico sem <i>qualis</i> na área afim.	cada trabalho	15h
5	Apresentações de trabalhos relacionadas aos projetos e programas de pesquisa e inovação.	cada trabalho	15h
6	Participação em projeto ou programa de pesquisa e inovação.		carga horária comprovada
7	Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico.	cada evento	15h
8	Participação na criação de Produto ou Processo Tecnológico com propriedade intelectual registrada.	cada projeto	60h
9	Participação como ouvinte em defesas públicas de teses, dissertações ou monografias.		carga horária comprovada



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

10	Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, palestras, festivais e similares de pesquisa com certificado de participação e/ou frequência.		carga horária comprovada
11	Visita Técnica associada a atividade de pesquisa e inovação, quando não registrada na carta horária da disciplina.		carga horária comprovada
12	Participação em cursos de qualificação na área de pesquisa científica, tecnológica e/ou inovação.		carga horária comprovada
13	Avaliação de projetos e trabalhos de pesquisa e inovação.	cada avaliação	5h

IV – Outras Atividades

Item	Atividades	Critério	Horas
1	Participação em órgão, conselho, comissão, colegiado e atividades de representação estudantil.		carga horária comprovada
2	Participação em eventos artísticos, esportivos e culturais quando não computada em outros componentes curriculares do curso.		carga horária comprovada

7.5 Atividades de Monitoria

De acordo com a Resolução do Consuper 14/2019, que dispõe sobre o programa de monitoria do Instituto Federal Catarinense, a monitoria tem a finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao estudante a experiência com as experiências técnico-didáticas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial selecionará no mínimo um monitor remunerado ou voluntário operacionalizando as atividades de monitoria de acordo com as orientações estabelecidas na Resolução nº 14 do Consuper/2019. A escolha do aluno Monitor ocorrerá por meio de edital do Campus ou edital institucional.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

7.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não requer Trabalho de Conclusão de Curso. Considerando o Parecer CNE/CES 436/2001, que dispõe sobre os Cursos Superiores de Tecnologia e estabelece que a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser opcional, o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Catarinense optou por não exigir obrigatoriamente a realização de um TCC como condição para a obtenção do diploma. Esta decisão, contudo, não implica na ausência de uma atividade acadêmica integradora e de relevância prática que consolide os conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo da formação.

Em substituição ao TCC obrigatório, a disciplina Projeto Integrador desempenhará papel essencial na articulação dos conhecimentos acadêmicos e profissionais. Durante esta disciplina, os estudantes desenvolverão um projeto prático, orientado para solucionar problemas reais do mercado, alinhado diretamente à natureza profissional do curso de Gestão Comercial. Este projeto contempla desde a identificação de oportunidades comerciais e análise estratégica de negócios até a implementação de soluções gerenciais efetivas.

Conforme consta na ementa da disciplina de Projeto Integrador, os estudantes realizarão atividades envolvendo planejamento, análise e aplicação de ferramentas e metodologias que promovem a integração dos saberes construídos ao longo do curso. Esse processo ocorrerá através do desenvolvimento de um projeto aplicado, que envolverá etapas práticas de diagnóstico, pesquisa, planejamento, execução e avaliação, sempre acompanhado de orientação docente.

Ao término desta disciplina, será exigido um relatório final detalhado, documentando todas as etapas desenvolvidas pelos alunos ao longo da execução do projeto. Este relatório deverá evidenciar as competências adquiridas, as metodologias aplicadas e os resultados alcançados, assegurando que o estudante seja avaliado de forma abrangente e condizente com o perfil profissional desejado, mantendo-se assim coerente com as orientações do Parecer CNE/CES 436/2001



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

7.7 Estágio Curricular Supervisionado

7.7.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

A Resolução 35/2022 do CONSUPER, que estabelece as diretrizes para a organização e execução dos estágios dos alunos do Instituto Federal Catarinense, define que: **Art. 2º** O estágio curricular supervisionado pode ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme as Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico do Curso. **§1º** O estágio obrigatório é aquele previsto no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é integrada à matriz curricular, sendo necessário para aprovação e obtenção do diploma.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não requer estágio curricular obrigatório para sua conclusão.

7.7.2 Estágio Curricular não obrigatório

Conforme a Resolução Nº 35/2022 do CONSUPER: “§ 2º Estágio não obrigatório é aquele previsto no projeto pedagógico do curso, sem uma carga horária previamente definida na matriz curricular, sendo realizado de forma opcional e complementar à formação profissional do estudante.” No curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, o estágio não é um componente curricular obrigatório. No entanto, caso o aluno manifeste interesse, o estágio segue as normas estabelecidas pela Resolução Nº 35/2022 do CONSUPER.

A carga horária do estágio não-obrigatório pode ser contabilizada como atividades curriculares complementares, conforme disposto na Resolução 010/2021 do CONSUPER.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

8 AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O sistema de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Comercial será baseado na Resolução CONSUPER/IF Catarinense 010/2021 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394/96, adotando uma abordagem contínua e cumulativa, com o objetivo de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. As avaliações visam identificar os avanços, dificuldades e formas de apropriação dos conceitos pelos alunos, permitindo ao professor ajustar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades observadas.

As avaliações seguem três modalidades principais:

1. **Avaliação Diagnóstica:** Verifica a presença de pré-requisitos necessários para a introdução de novos conteúdos.
2. **Avaliação Formativa:** Avalia o progresso dos estudantes ao longo do curso, orientando possíveis ajustes no processo de ensino.
3. **Avaliação Somativa:** Classifica os estudantes ao final de cada período, verificando o alcance dos objetivos e o desempenho nos conhecimentos desenvolvidos.

As práticas de avaliação serão diversificadas, incluindo apresentações orais e escritas, provas, seminários, projetos, participação em eventos, entre outros. Os principais critérios utilizados serão o domínio dos conteúdos, assiduidade, responsabilidade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

O professor deverá divulgar os resultados das avaliações no prazo máximo de 15 dias após sua realização. Caso julgue necessário, o professor poderá realizar avaliações substitutivas para alunos com baixo rendimento. A escala de notas será de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

Os alunos serão considerados aprovados se obtiverem média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75%. Para aqueles que não atingirem a média mínima, será



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

oferecido um exame final, sendo necessário obter média igual ou superior a 5,0, calculada entre a nota semestral e a do exame.

8.2 Sistema de Avaliação do Curso

O Sistema de Avaliação Institucional do IFC orientar-se-á pelo dispositivo de Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), representada na instituição pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), que tem suas diretrizes orientadas pela Portaria nº 1/2024 do Consuper/IFC.

A avaliação do curso é realizada, integrando três modalidades: Avaliação das Instituições de Educação Superior, dividida em 2 etapas: autoavaliação (coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA) e avaliação externa (realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG): visitas in loco de comissões externas e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A avaliação institucional é realizada através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFC, a qual tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, tomada de decisões, redirecionamento das ações, otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa. A CPA é constituída pelas Comissões Locais de Avaliação – CLA de cada Campus. No Campus Ibirama, a CPA é constituída por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial utiliza os indicadores e resultados das avaliações interna e externa para o aprimoramento de suas atividades e atendimento dos objetivos presentes na proposta pedagógica do curso. Sendo assim, são utilizados os resultados obtidos através da avaliação interna: avaliação in loco do curso, estabelecidos de acordo com a Lei nº 10.861/2004, bem como dos resultados obtidos através do Exame Nacional dos Estudantes – ENADE. Já com relação a avaliação interna são utilizados os resultados obtidos através da autoavaliação institucional, através da CPA do IFC.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Conforme a Organização Didática do IFC, o NDE do Curso deverá acompanhar, junto a coordenação do curso e CPA/CLA os processos de avaliação interna e externa, de forma de contribuir com ações de desenvolvimento do curso.

Sendo assim, diante das avaliações realizadas e apresentadas aos docentes e discentes, são organizados momentos de estudo junto ao colegiado do curso, gestão e estudantes para apontar alternativas de aperfeiçoamento dos processos educativos, administrativos e financeiros com o fim de melhorar os indicativos das avaliações.

8.3 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos está regulamentado na Organização Didática do IFC. O aproveitamento de estudos, permite que estudos realizados pelo estudante, em outras instituições de ensino, nacionais ou estrangeiras ou em outros cursos do IFC possam ser passíveis de serem aproveitados. Para tanto, os cursos devem ser legalmente reconhecidos ou autorizados, para que seja possível o aproveitamento. Para solicitar o aproveitamento, o requerimento deverá ser protocolado, pelo estudante, na secretaria acadêmica do Campus, de acordo com os prazos estabelecidos no calendário acadêmico do Campus, com os documentos solicitados de acordo com a Organização Didática do IFC.

O pedido de aproveitamento de estudos é encaminhado ao coordenador do curso, que solicitará parecer do docente do componente curricular e submeterá à homologação do colegiado de curso. O docente e colegiado de curso analisarão se o programa do componente curricular cursado na instituição de origem atende os objetivos da ementa e 75% (setenta e cinco por cento) da carga

8.4 Avaliação de Extraordinário Saber

A Avaliação de extraordinário saber traz a possibilidade do estudante solicitar dispensa em cursar um ou mais componentes curriculares previstos no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, de acordo com os critérios estabelecidos na Seção III da Organização Didática dos Cursos do IFC – Resolução 010/2021 Consuper/IFC.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

8.5 Expedição e Diploma

O diploma de conclusão do curso será conferido ao aluno após integralização dos períodos letivos (componentes curriculares, ACCs, colação de grau, participação no ENADE quando convocado) e demais atividades que compõem o curso. Será concedido o título de “Tecnólogo em Gestão Comercial”, através de documento expedido pelo Instituto Federal Catarinense-Reitoria, conforme legislação em vigor. O diploma registrado conferirá ao portador do título todos os direitos e prerrogativas reservados ao exercício profissional da carreira. Não haverá certificação por módulo.

- **9 EMENTÁRIO**

9.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

1º SEMESTRE

Componente Curricular	Fundamentos da Administração	Carga Horária	60
Ementa	Introdução aos princípios e teorias da administração. Evolução do pensamento administrativo. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Estruturas organizacionais. Cultura organizacional. Ambiente organizacional. Processo decisório. Estudos de caso e aplicações práticas na gestão de empresas.		
Bibliografia Básica	CARAVANTES, Geraldo R.; PANNON, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. Teoria geral da administração: Edição Compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da administração. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010		
Bibliografia Complementar	ASSEM, Marcel V.; BERG, Gerben V. D.; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - edição compacta. 3 ed. rev. atual. 7ª reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. atual. Barueri: Manole, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. Introdução à administração. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella G. de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>SOBRAL, Felipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013</p>
--	---

Componente Curricular	Informática Aplicada	Carga Horária	75
Ementa	Conceitos básicos de informática e sua aplicação na gestão comercial. Sistemas operacionais e software de produtividade. Ferramentas de escritório: editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentações. Noções de banco de dados e gestão da informação. Redes de computadores e internet. Segurança da informação. Aplicações de softwares específicos para a gestão comercial. Práticas e estudos de caso em informática aplicada ao comércio.		
Bibliografia Básica	BARNIVIERA, Rodolfo. Introdução à Informática. Curitiba: Editora Lt, 2012. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 258 p. ISBN 9788522499168. RODRIGUES, H. H. C. Aprendendo BrOffice.org: exercícios práticos. Pelotas: UFPEL - FAU, 2009. ISBN: 978-85-7192-611-0		
Bibliografia Complementar	CASTRO, Velloso Fernando de. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CEGIELSKI, Casey G; RAINER JUNIOR, R. Kelly. Introdução a		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>Sistemas de Informação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012. GARCIA, Marcus. Informática Aplicada a Negócios: Como Informatizar. São Paulo: Brasport, 2005. INGRACIO, Paulo Tadeu Peres. Openoffice: fácil e prático. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN: 8573935081 LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 484 p. ISBN 9788543005850.</p>
--	---

Componente Curricular	Matemática Comercial	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos básicos de matemática aplicados à gestão. Funções e gráficos. Progressões aritméticas e geométricas. Matrizes e determinantes. Sistemas lineares. Noções de cálculo diferencial e integral. Análise combinatória e probabilidade. Estatística descritiva e inferencial. Aplicações matemáticas em problemas empresariais e financeiros.		
Bibliografia Básica	MEDEIROS. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MUROLO, A.; BONETTO, G. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. 2. ed. Editora: Thomson Pioneira, 2011. SMAILES, J.; MCGRANE, A. Estatística aplicada à administração com excel. São Paulo: Atlas, 2002.		
Bibliografia Complementar	BRUNI, A. L.; PAIXÃO, R.B. Excel aplicado à gestão empresarial. 2. ed. Editora:ATLAS, 2011. _____; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira com HP 12C e excel. .5. ed. Série finanças na prática. São Paulo: Atlas, 2012. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva,2009. SA, I. P. de. Curso básico de matemática comercial e financeira. Editora: Ciência Moderna, 2008. STEVERSON, W. J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Componente Curricular	Administração de Marketing	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos fundamentais de marketing. Comportamento do consumidor e segmentação de mercado. Análise do ambiente de marketing e estratégias de posicionamento. Ferramentas de marketing digital e tradicional. Desenvolvimento de campanhas de marketing aplicadas a contextos reais de negócios. Criação de planos de marketing para empresas locais com foco em inovação, competitividade e crescimento sustentável.		
Bibliografia Básica	BLACWELL,R.D.;ENGEL,J.; MINIARD, P. Comportamento do consumidor. 9. ed. Thomson. CHURCHILL Jr. Gilberto. Marketing. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; KELLER, K. L.. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.		
Bibliografia Complementar	ALBERTIN, A.L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos, contribuição e suas aplicações. 6. ed.São Paulos: Atlas, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: planejamento e aplicações à realidade brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. LAS CASAS. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. PINHEIRO, R.M.; CASTRO, G.C. de; SILVA, H.H.; NUNES, J.M.G.. Comportamento do Consumidor e pesquisa de mercado. 3. ed. RJ: FGV, 2008.		

2º SEMESTRE

Componente Curricular	Empreendedorismo e Novos Negócios	Carga Horária	60
------------------------------	--	----------------------	-----------



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Ementa	Fundamentos do empreendedorismo. Criação de novos negócios e startups inovadoras. Desenvolvimento de modelos de negócio com base na identificação de oportunidades no mercado. Técnicas de planejamento e validação de ideias de negócio. Estruturação de planos de negócios e captação de recursos. Implementação de inovações tecnológicas em novos negócios. Métodos ágeis aplicados à gestão de startups.
Bibliografia Básica	BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier 2007.
Bibliografia Complementar	CAVALCANTI, M.; FARAH, O. E.; MARCONDES, L. P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. Editora: CENGAGE, 2008. FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. 56 Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. FASCIONI, L. Quem sua empresa pensa que é? Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. MENDES, J. Manual do empreendedor: como construir um empreendedorismo de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009

Componente Curricular	Redação empresarial I	Carga Horária	60
Ementa	Redação empresarial de acordo com a norma culta. Modalidade escrita formal da língua portuguesa. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Coesão e coerência textuais. Processo de comunicação. Mecanismos linguísticos de coesão e coerência. Estratégias de compreensão leitora.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Bibliografia Básica	ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Contexto, 2016. GARCEZ, Lucília H. Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Editora, 2004.
Bibliografia Complementar	FERREIRA, Eric Duarte; CAMBRUSSI, Morgana. Redação empresarial. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2008. FERREIRA, Eric Duarte; CAMBRUSSI, Morgana Fabiola. Redação oficial. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2015. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010a. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010b. SCHARDOSIM, Chris Royes. Linguística para educadores. 2. ed. Porto Alegre: Polifonia, 2023.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Componente Curricular	Tecnologia da Informação na Gestão	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos e fundamentos de tecnologia da informação (TI) aplicados à gestão empresarial. Sistemas de informação gerencial. Infraestrutura de TI nas organizações. Gestão de projetos de TI. Segurança da informação e governança de TI. Comércio eletrônico e tecnologias emergentes. Aplicações de TI em processos de negócio. Estudos de caso e práticas de implementação de soluções tecnológicas na gestão empresarial.		
Bibliografia Básica	BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 358 p. ISBN 9788502194731 LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 484 p. ISBN 9788543005850. LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 17. ed. São Paulo, SP: Grupo A, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788582606049		
Bibliografia Complementar	STADLER, Adriano (org.). Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação. Curitiba: InterSaber, 2013. 153 p. ISBN 9788582127773. CAIÇARA JUNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão ERP: uma abordagem gerencial. Curitiba: InterSaber, 2012. 207 p. ISBN 9788582124222. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 468 p. ISBN 9788582600146. MORAES, Vinícius Diniz. Novas tecnologias aplicadas à gestão financeira. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557452622. IZIDORO, Cleyton (org.). Gestão de tecnologia e informação em logística. São Paulo: Pearson, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788543017044.		

Componente Curricular	Administração Financeira	Carga Horária	90
Ementa	Planejamento financeiro e a relação com o dinheiro. Planejamento em		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>administração financeira empresarial. Definições e Conceitos. Fatores de produção e remuneração dos fatores. Estrutura do setor financeiro: contas a receber, contas a pagar, tesouraria e controles necessários. Estrutura de Custos: fixos e variáveis. Instrumentos de administração financeira: Demonstração de resultado de exercício, Balanço patrimonial, Planejamento e gestão orçamentária, fluxo de caixa e gestão do capital de giro. Depreciação física de financeira de ativos. Política de reservas. políticas de crédito e análise de risco. Análise de indicadores financeiros. Conceitos de Sistema financeiro nacional, Investimentos em mercado de capitais, bolsa de valores, ações e fundos imobiliários.</p>
Bibliografia Básica	<p>ARAÚJO, Thiago Souza. Administração financeira para pequenas e médias empresas: abordagem da prática gerencial. Maringá: Viseu, 2022. 121 p. (Série Áreas Técnicas da Administração). ISBN 9786525412856.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, c2019. 859 p. ISBN 9788597021851.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. -. São Paulo: Atlas, 2012. xvi, 144, [1] p. ISBN 9788522471300 (broch.).</p>
Bibliografia Complementar	<p>MENDES, Sérgio; PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo (coord.). Administração financeira e orçamentária: teorias e questões. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2016. 528 p. ISBN 9788530968236.</p> <p>SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xiii, 264 p. ISBN 9788522458363.</p> <p>RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. xiv, 286 p. ISBN 9788521631248.</p> <p>KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHORTA, M. Administração da produção e operações. 8. ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2009.</p> <p>CAVALCANTI, M.; FARAH, O. E.; MARCONDES, L. P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. Editora: CENGAGE, 2008.</p>

3º SEMESTRE

Componente Curricular	Desenvolvimento do Comércio	Carga Horária	60
Ementa	Análise do comércio nacional e internacional. Estruturas e estratégias comerciais. Planejamento estratégico e operacional no comércio.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	Logística e distribuição. Canais de venda e sistemas de comercialização. Desenvolvimento de novos mercados e produtos. Políticas comerciais e regulamentação. Comércio eletrônico e novas tecnologias. Estudos de caso e práticas de desenvolvimento comercial.
Bibliografia Básica	BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. 5ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012. SPOSITO, Eliseu Savério. Glossário de geografia humana e econômica. Editora: UNESP, 2017. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão et al. Consumo, Crédito e Direito à Cidade. Editora Appris, 2022.
Bibliografia Complementar	IBGE. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Annablume, 2005. ROCHFORT, Michel. Cidades e globalização. Mercator, v. 1, n. 2, 2002. SALGUEIRO, Teresa Barata. Novas formas de comércio. Finisterra, v. 24, n. 48, 1989. SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v. 250, 1988. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; SPOSITO, Eliseu Savério. Articulação entre múltiplas escalas geográficas: lógicas e estratégias espaciais de empresas. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), v. 21, n. 2, p. 462-479, 2017.

Componente Curricular	Redação empresarial II	Carga Horária	60
Ementa	Linguagem técnica formal. Documentos oficiais e padrão ofício. Conceitos e prática de documentos empresariais.		
Bibliografia Básica	ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BRASIL. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. GARCEZ, Lucília H. Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Editora, 2004.		
Bibliografia Complementar	FERREIRA, Eric Duarte; CAMBRUSSI, Morgana. Redação empresarial. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2008. FERREIRA, Eric Duarte; CAMBRUSSI, Morgana Fabiola. Redação oficial. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2015. MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	Editorial, 2004. MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. SCHARDOSIM, Chris Royes. Linguística para educadores. 2. ed. Porto Alegre: Polifonia, 2023.
--	---

Componente Curricular	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Carga Horária	60
Ementa	Princípios e conceitos de gestão ambiental e sustentabilidade. Políticas e legislação ambiental. Ferramentas de gestão ambiental (ISO 14001, auditorias ambientais, etc.). Avaliação de impacto ambiental. Gestão de resíduos e recursos naturais. Sustentabilidade corporativa e responsabilidade socioambiental. Economia circular e práticas sustentáveis. Estudos de caso e práticas de implementação de gestão ambiental em organizações.		
Bibliografia Básica	DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo : Atlas, 2011. ISBN : 9788522462865 TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo : Atlas, 2011. ISBN : 9788522462452 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 : sistemas de gestão ambiental : implantação objetiva e econômica. São Paulo : Atlas, 2011. ISBN : 8522447701		
Bibliografia Complementar	JATOBÁ, Rosana; LOSCHIAVO, Rafael. Atitudes sustentáveis : para leigos. Rio de Janeiro : Alta Books, 2019. ISBN : 9788550802374 GUDYNAS, Eduardo. Direitos da natureza : ética biocêntrica e políticas ambientais. São Paulo : Elefante, 2019. ISBN : 9788593115479 GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à Década da educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo : Instituto Paulo Freire, 2009. ISBN : 9788561910037 DÖRR, Andréa Cristina [et al.]. Práticas e saberes em meio ambiente. Curitiba : Appris, 2014. ISBN : 9788581923475 MELLO-THÉRY, Neli Aparecida de. «O campo é um laboratório para a gestão ambiental», Confins [Online], 45 2020, posto online no dia 03 junho 2020, consultado o 22 agosto 2024. URL: http://journals.openedition.org/confins/27859 ; DOI: https://doi.org/10.4000/confins.27859		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Componente Curricular	Gestão Estratégica de Pessoas	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos e fundamentos da gestão de pessoas: pessoas nas organizações. Planejamento estratégico de recursos humanos. Noções de aspectos que norteiam à Gestão de Pessoas em cada empresa: Missão, visão, valores. Engajamento, clima e cultura organizacional. Liderança e gestão de equipes, relações horizontalizadas e verticalizadas, atribuições e responsabilidades, respeito, empatia e limites obrigacionais, ética organizacional. Qualidade de vida no trabalho, relações interpessoais e a importância da comunicação. Trabalho em equipe, cooperação e colaboração. Atração, seleção e retenção de talentos. Descrição de cargos e salários, plano de carreira. Gestão do conhecimento, aprendizagem contínua; desenvolver pessoas. Avaliação de desempenho, feedback e desligamento.		
Bibliografia Básica	ARAUJO, Thiago Souza; BARBOSA, Franciele Cristina; CISNE, Caroline; FRANZONI, Ana Maria Benciveni: Processo de avaliação de desempenho na Administração Pública In LAPOLI Edis Mafra; FRANZONI, Ana Maria Benciveni; Gestão de Pessoas em Organizações Empreendedoras. Editora Pandion, Florianópolis, 2015. Disponível online em https://www.researchgate.net/publication/328840997_Processo_de_Avaliacao_de_Pessoas_na_Administracao_Publica BARSANÓ, Paulo Roberto: Ética e cidadania organizacional. São Paulo: Editora Erica, 2012. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
Bibliografia Complementar	CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2004. COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Ao Livro Técnico, 2010. - 120 p. (Gestão e Negócios. -). ISBN 9788563687098. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 301 p. ISBN 9788502178885. CAVALCANTI, M.; FARAH, O. E.; MARCONDES, L. P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. Editora: CENGAGE, 2008. ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
--	--

4º SEMESTRE

Componente Curricular	Leitura e produção textual	Carga Horária	60
Ementa	Linguagem e língua. Texto e discurso. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Prática de leitura e de produção de diversos gêneros textuais. Processos de leitura. Estratégias de produção textual.		
Bibliografia Básica	ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. GARCEZ, Lucília H. Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Editora, 2004. SCHARDOSIM, Chris Royes. Linguística para educadores. 2. ed. Porto Alegre: Polifonia, 2023.		
Bibliografia Complementar	ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. GUEDES, Paulo Coimbra; SOUZA, Jane Mari de. Leitura e escrita são tarefas da escola e não só do professor de português. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt. (Org.) Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. 9. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2011. p. 19-24 MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.		

Componente Curricular	Gestão da Produção e Logística	Carga Horária	60
Ementa	Fundamentos da gestão da produção e logística. Planejamento e controle da produção. Sistemas de produção e métodos de manufatura. Gestão da cadeia de suprimentos e logística integrada.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>Administração de estoques e armazenagem. Transporte e distribuição. Tecnologias aplicadas à produção e logística. Indicadores de desempenho logístico. Estudos de caso e práticas de gestão da produção e logística em organizações.</p>
Bibliografia Básica	<p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II-ERP. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHORTA, M. Administração da produção e operações. 8. ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2009.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CHING, Hong Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. De Macedo Logística: Teia de Relações. Porto Alegre: IBPEX, 2007.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2003.</p> <p>FALCONI, Vicente Campos. TQC: Controle da Qualidade Total. INDG Tecnologia e Serviços.M.G. 2004.</p> <p>LUDOVICO, N.; PENOF, D. G.; MELO, E. C. de. Gestão da produção e logística. São Paulo:Saraiva, 2013.</p> <p>MOURA, REINALDO A. Armazenagem: do recebimento a expedição. Manual de logística, 4.ed., V.2. IMAM, 2006.</p> <p>RODRIGUES, S.R.A. Gestão estratégica da armazenagem. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>SELEME, Robson. Métodos e tempos: racionalizando a produção de bens e serviços. Ibplex, 1a. Ed., Curitiba. 2009.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3. ed. São Paulo:Atlas, 2009.</p> <p>TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	WANKE, P. F.; MAGALHÃES, A. Logística para micro e pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2012
--	--

Componente Curricular	Geopolítica e Economia Mundial	Carga Horária	60
Ementa	Estudo dos principais conceitos de geopolítica e economia mundial. Análise das relações internacionais e suas implicações econômicas. Principais teorias geopolíticas. Blocos econômicos e organizações internacionais. Globalização e seus efeitos sobre a economia global. Políticas econômicas internacionais e seus impactos nas economias locais e regionais. Tendências e desafios atuais da geopolítica e da economia mundial.		
Bibliografia Básica	HARVEY, David. Os limites do capital. Tradução Magda Lopes. 1ª ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013. PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. 43ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 18ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.		
Bibliografia Complementar	ALVES, Flamarion Dutra. Questões teórico-metodológicas entre geografia econômica e desenvolvimento regional. Caderno Prudentino de Geografia, v. 1, n. 37, p. 5-21, 2015. BACKHEUSER, Everardo. Geopolítica e geografia política. Revista Brasileira de Geografia, v. 4, n. 1, p. 21-38, 1942. BECKER, Bertha K. A geografia e o resgate da geopolítica. Espaço aberto, v. 2, n. 1, p. 117-150, 2012. JABBOUR, Elias; DANTAS, Alexis; VADELL, Javier. Da nova economia do projetamento à globalização instituída pela China. Estudos Internacionais, v. 9, n. 3, p. 90-105, 2021. JABBOUR, Elias; GABRIELE, Alberto. China: o socialismo no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2021. LACOSTE, Yves. A geografia-isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Papyrus, 2005. LIRA, Larissa Alves de. A inserção do Brasil no sistema-Terra, na totalidade-mundo e na economia mundial, segundo a geografia regional: de Vidal de la Blache a Pierre Monbeig (1911-1957). GEOUSP Espaço e Tempo (Online), v. 21, n. 3, p. 793-811, 2017.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Componente Curricular	Inovações Tecnológicas Empresariais	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos e fundamentos sobre inovações tecnológicas e transformação digital aplicadas ao comércio. Estudo de tecnologias emergentes e suas aplicações práticas no setor comercial, como automação, e-commerce, inteligência artificial, blockchain e análise de grandes volumes de dados (Big Data). Adoção de tecnologias para otimização de processos, melhoria na experiência do cliente e inovação nos modelos de negócios. Estudos de caso de empresas que adotaram inovações tecnológicas para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e expandir sua presença no mercado. Análise dos impactos das tecnologias disruptivas na competitividade empresarial e nas estratégias de longo prazo, destacando a resiliência organizacional e a capacidade de adaptação frente às mudanças do mercado global.		
Bibliografia Básica	Schwab, Klaus. A quarta revolução industrial. Edipro, 2019. MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. Big Data: A revolução que vai transformar a forma como vivemos, trabalhamos e pensamos. Houghton Mifflin Harcourt, 2013. ROGERS, David L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. Autêntica Business, 2017.		
	DOMINGOS, Pedro. O algoritmo mestre: como a busca pelo algoritmo de machine learning definitivo recriará nosso mundo. Novatec Editora, 2017. CARRARO, Fabrício. Inteligência Artificial e ChatGPT: da revolução dos modelos de IA generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo: Casa do Código, 2023. KNAFLIC, Cole Nussbaumer. Storytelling com dados. Um Guia Sobre Visualização de Dados Para Profissionais de, 2018. BONEL, Claudio. Power Bi Black Belt. Clube de Autores, 2020. OLESEN-BAGNEUX, Ole. O Catálogo de Dados Corporativo: Aprimore a descoberta de dados, garanta a governança de dados e impulse a inovação. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2023. 224 p. ISBN 978-85-7522-864-7.		

5º SEMESTRE

Componente	Economia	Carga Horária	60
-------------------	-----------------	----------------------	-----------



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Curricular			
Ementa	Fundamentos de economia. Microeconomia: teoria do consumidor, teoria da firma, mercado de bens e serviços. Macroeconomia: PIB, inflação, desemprego, políticas monetária e fiscal. Estruturas de mercado e competição. Comércio internacional e balanço de pagamentos. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade. Estudos de caso e aplicações práticas da teoria econômica em contextos reais.		
Bibliografia Básica	CANO, Wilson. Introdução à Economia. Editora Unesp; Edição: 3ª, 2012 CASTRO, Antônio B.; LESSA, Carlos F. Introdução à Economia - Uma Abordagem Estruturalista. Forense Universitária; Edição: 38ª, 2011. VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; PINHO, Diva Benevides; TONETO JR., Rudinei (Orgs.) Manual de Economia. Saraiva; Edição: 7ª, 20		
Bibliografia Complementar	KRUGMAN, Paul. Introdução à Economia. Elsevier; Edição: 3, 2014. MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Cengage Learning; Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana, 2019. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Economia Para Administradores. Saraiva; Edição: 1ª, 2006. PIKETTY, Thomas. O Capital no Século XXI. Intrínseca; Edição: 1ª, 2014. SANDRONI, Paulo. Dicionário de economia do século XXI. Record; Edição: 4ª, 2005		

Componente Curricular	Ética nas Organizações	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos e fundamentos da ética. Ética pessoal e profissional. Teorias éticas e seus principais pensadores. Ética nas relações interpessoais e no ambiente de trabalho. Responsabilidade social e sustentabilidade. Dilemas éticos e tomada de decisão. Códigos de ética e conduta profissional. Estudos de caso e discussões sobre questões éticas contemporâneas. Aplicação prática da ética em diferentes contextos profissionais.		
Bibliografia Básica	LEONARD, Annie. A História das Coisas: da natureza ao lixo, o que		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial. 4ª edição. São Paulo, Elsevier-Campus, 2013.</p> <p>TENÓRIO, Fernando G. (Org.) Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo, Editora FGV, 200</p>
Bibliografia Complementar	<p>ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CECHIN, Andrei. A Natureza como Limite da Economia. São Paulo. Editora Senac. 2010.</p> <p>DIAS, Genebaldo F. Pegada Ecológica e a sustentabilidade humana. São Paulo: Gaia, 2006.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2 ed. Editora: Atlas. 2011.</p> <p>DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental: Implantação Objetiva e Econômica. 4ª ed. Editora: Atlas. 2011.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Decisões éticas nas empresas. Rio de Janeiro, Editora: Alta Books, 2016.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011</p>

Componente Curricular	Práticas de Comunicação Dinâmica	Carga Horária	60
Ementa	Fundamentos da comunicação verbal e não-verbal. Técnicas de oratória e expressão corporal. Estruturação de apresentações eficazes. Uso de recursos audiovisuais e tecnológicos. Técnicas de persuasão e argumentação. Controle do medo e ansiedade ao falar em público. Práticas de apresentação e feedback. Estudos de caso e exercícios práticos de comunicação em público.		
Bibliografia Básica	BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2006.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>POLITO, Reinaldo. Como falar de improviso e outras técnicas de apresentação. São Paulo: Saraiva, 1995.</p> <p>LEMOS, Ricardo Felipe. SEBRAE na medida pra você: Palestra. Brasília, DF: SEBRAE, 2012</p>
Bibliografia Complementar	<p>de BRITTO, Heloísa. Prontuário de Redação Oficial. Revista do Serviço Público 99, no. 3-4, 1967: p.143-148. Disponível online em <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/download/2736/1560> Acesso em 15/10/2024</p> <p>BARBOSA, Osmar. Domine seu idioma: redação literária, comercial e oficial. São Paulo: Iracema, [197-?]. 3 v.</p> <p>FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; De PAULA, Alessandra; ZANOTTO, Diego Marcel; TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; GOERL, Rodrigo. A eficácia da comunicação nas organizações. Organização Sistêmica 3, no. 2, 2013 p. 5-18. disponível em <https://cadernosuninter.com/index.php/organizacao-sistemica/article/view/299/290> acesso em 15/10/2024</p>

Componente Curricular	Análise de Dados, BI e Inteligência Artificial	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos e fundamentos de análise de dados e business intelligence (BI), abordando técnicas e ferramentas de coleta, processamento e análise de dados. Exploração dos métodos de visualização de dados, criação de dashboards. Introdução aos princípios de inteligência artificial (IA) e machine learning, com foco em suas aplicações na otimização de processos decisórios empresariais. Ética e privacidade no processo de coleta, armazenamento e análise de dados. Desenvolvimento de Estudos de caso e práticas de implementação de soluções de BI e IA em organizações.		
Bibliografia Básica	<p>FACELI, Katti et al. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina. 2021.</p> <p>CARRARO, Fabrício. Inteligência Artificial e ChatGPT: da revolução dos modelos de IA generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo: Casa do Código, 2023.</p> <p>KIMBALL, Ralph; ROSS, Margy. The Data Warehouse Toolkit: The Definitive Guide to Dimensional Modeling. 3rd ed. Indianapolis: Wiley, 2013.</p>		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Bibliografia Complementar	<p>RAFAEL, ZBICKI,; MENDONÇA, DOS SANTOS, Tiago. Aprendizado De Máquina: uma abordagem estatística. UFSCAR, 2020.</p> <p>GONZÁLEZ, Sahudy Montenegro; SAKATA, Tiemi C.; NOGUEIRA, Rodrigo Ramos. Newsminer: Enriched Multidimensional Corpus for Text-Based Applications. In: Artificial Intelligence and Soft Computing: 19th International Conference, ICAISC 2020, Zakopane, Poland, October 12-14, 2020, Proceedings, Part II 19. Springer International Publishing, 2020. p. 231-242.</p> <p>MCKINNEY, Wes. Python para análise de dados: Tratamento de dados com Pandas, NumPy e IPython. Novatec Editora, 2018.</p> <p>SEBASTIAN, THRUN,; L, LITTMAN, Michael. Reinforcement Learning: an introduction.. AI Magazine, 2000.</p> <p>KNAFLIC, Cole Nussbaumer. Storytelling com dados. Um Guia Sobre Visualização de Dados Para Profissionais de, 2018.</p> <p>BONEL, Claudio. Power Bi Black Belt. Clube de Autores, 2020.</p> <p>OLESEN-BAGNEUX, Ole. O Catálogo de Dados Corporativo: Aprimore a descoberta de dados, garanta a governança de dados e impulsione a inovação. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2023. 224 p. ISBN 978-85-7522-864-7.</p>
----------------------------------	--

Componente Curricular	Seminário de Desenvolvimento Regional	Carga Horária	60
Ementa	Fundamentos do desenvolvimento local e regional. Relação entre economia, inovação e políticas públicas. Arranjos produtivos locais (APLs) e sua influência no crescimento econômico. Sustentabilidade e empreendedorismo como motores do desenvolvimento. Métodos de análise de mercado e identificação de oportunidades. Estudos de caso e proposição de estratégias para fortalecimento do comércio e da indústria local. Apresentação e discussão de projetos aplicados à realidade regional.		
Bibliografia Básica	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2019.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Bibliografia Complementar	<p>DRUCKER, Peter. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>SACHS, Jeffrey. Desenvolvimento Sustentável: Caminhos para um Futuro Melhor. São Paulo: Planeta, 2017.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021.</p> <p>MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: Caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005</p> <p>PORTER, Michael E. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>
----------------------------------	---

6 SEMESTRE

Componente Curricular	Diversidade e Inclusão como Estratégias	Carga Horária	60
Ementa	<p>Conceitos fundamentais de inclusão, diversidade e direitos humanos aplicados à gestão comercial. Evolução histórica e legislação brasileira e internacional sobre inclusão, com destaque para a Lei Brasileira de Inclusão, Lei de Cotas, Lei nº 11.645/2008, e Resolução CNE/CP nº 1/2012. Estratégias inclusivas: planejamento, adaptação de ambientes físicos e digitais, tecnologias assistivas e personalização de produtos e serviços. Capacitação de equipes e práticas de sensibilização, com foco na valorização étnico-racial e promoção dos direitos humanos. Atendimento acessível e monitoramento de iniciativas inclusivas, analisando seus impactos sociais e econômicos. Diversidade como diferencial competitivo, com estudo de casos e tendências futuras no mercado.</p>		
Bibliografia Básica	<p>PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rosa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão . Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. pág.1. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/. Acesso em: 12 dez. 2024.</p> <p>ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. Direitos humanos . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025370. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025370/. Acesso em: 12 dez. 2024.</p> <p>LOPES, Maura C.; FABRIS, Eli Terezinha H. Inclusão & Educação . São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582171172. Disponível em:</p>		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	<p>https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/. Acesso em: 12 dez. 2024.</p>
Bibliografia Complementar	<p>Brasil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul.</p> <p>Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, 20 jul. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm> Acesso em: 12 dez. 2024.</p> <p>BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2024].</p> <p>WEETMAN, Catherine. Economia circular: conceitos e estratégia para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica, 2019. 501 p. ISBN 9788551305140.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Campus, Elsevier, 2009. xx, 341 p. ISBN 9788535226669.</p>

Componente Curricular	Visual Merchandising	Carga Horária	60
Ementa	Conceito de Visual Merchandising e seus princípios básicos. Relação das vitrinas com o interior e exterior do espaço comercial. Espaços de exposição de produtos. Instalações e equipamentos para vitrinas ou espaços expositivos. Técnicas de Visual Merchandising. Tipologias e estilos de vitrinas. Fundamentos da linguagem visual aplicados na expografia de produtos. Análise de vitrinas. Projeto de Visual Merchandising.		
Bibliografia Básica	AMARAL, Maria Carolina Mehry Ferreira; ANTERO, Kalyene de Lima. Design de Loja e Visual Merchandising. São Paulo: Intersaberes, 2021. DEMESTRESCO, Sylvia. Vitrinas e Exposições: Arte e técnica do Visual Merchandising. São Paulo: Érica, 2018. DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2019.		
Bibliografia Complementar	CONSTANTINO, Patrick e DEMESTRESCO, Sylvia. Vitrina: arte ou técnica. São Paulo: Editora Propavit, 2000. DEMESTRESCO, Sylvia & Huguette Maier. Vitrinas Entre Vistas. Visual Merchandising. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009. GROSE, Virgínia. Merchandising de moda. São Paulo: Gustavo Gili,		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

	2013. MORACE, Francesco. Consumo autoral: as gerações como empresas criativas. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. MORGAN, Tony. Visual Merchandising: vitrines e interiores comerciais. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL, 201.
--	---

Componente Curricular	Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo	Carga Horária	60
Ementa	Importância do bem-estar físico e mental dos colaboradores para o desempenho comercial e empresarial. Saúde e qualidade de vida. Qualidade de vida no ambiente corporativo. Conceitos de saúde. Noções de fisiologia. Saúde mental no trabalho.		
Bibliografia Básica	McARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia edesempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1132p. VILARTA, R; GUTIERREZ, G. L. (orgs.).Qualidade de vida no ambiente corporativo – Campinas,SP: IPES Editorial, 2008.Disponível em:< https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/ambiente_completo.pdf > Acesso em 09 out. 2024 NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7a ed. Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.		
Bibliografia Complementar	BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2001. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Brasília/DF. CAÑETE, I. Humanização: desafio da empresa moderna: a ginástica laboral como um caminho. 2.ed., São Paulo: Ícone.2017. 240 p. FERNANDES, E. C. Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar. 2a ed. Salvador: Casa da Qualidade. 1996.128 p. SEIDL, E.M.F.; ZANNON C.M.L. 2004 – Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos . Cadernos Saúde Pública v.20,f.2,p.580-588. SELIGMANN-SILVA, E.. Desgaste mental no trabalho dominado.1a ed. São Paulo: Cortez, 2012, 624 p.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Componente Curricular	Projeto Integrador	Carga Horária	60
Ementa	Aplicação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em um projeto prático. Diagnóstico e análise de problemas organizacionais, econômicos e sociais no contexto local e regional. Desenvolvimento de soluções inovadoras e estratégias de melhoria para empresas, comunidades e instituições. Métodos de pesquisa aplicada e utilização de ferramentas tecnológicas para planejamento e execução de projetos. Elaboração de relatórios técnicos e apresentações públicas dos resultados. Integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio da interação com o setor produtivo e a sociedade.		
Bibliografia Básica	GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.		
Bibliografia Complementar	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2010. BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese. São Paulo: Atlas, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: Caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005		

9.2 Componentes Curriculares Optativos

Componente Curricular	Gestão de Serviços	Carga Horária	60
------------------------------	---------------------------	----------------------	-----------



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Ementa	Fundamentos e características da gestão de serviços. Planejamento e design de serviços. Qualidade e excelência no atendimento ao cliente. Gestão de operações em serviços. Marketing de serviços e gestão do relacionamento com o cliente. Tecnologias aplicadas à gestão de serviços. Medição e avaliação da performance em serviços. Estudos de caso e práticas de gestão de serviços em diferentes setores.
Bibliografia Básica	FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 583 p. ISBN 9788577807451 (broch.). CINTRA, M.; CUNHA, M. P. da. Rotinas administrativas: programa de qualificação do aprendiz. KCM, 2008. CURY, Antonio. Organização & métodos: uma visão holística. 8. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005
Bibliografia Complementar	DE OLIVEIRA, Luiz Gustavo Fontes. Gestão estratégica em serviços: uma análise direcionada a empresas de pequeno porte. 2011. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/LuizGustavoFontesDeOliveira.pdf >. Acesso em: 30 jul 2015. FAJARDO, Elias; COELHO, Claudio U. F.; FEIJO, A. Prática administrativa em escritório. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. GIANESI, Irineu G. N; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. Atlas, 1994. São Paulo: 233 p. ISBN 978-85-224-1152-8. GONÇALVES, C. P. Métodos e técnicas administrativas. Editora do Livro Técnico, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Componente Curricular	Libras	Carga Horária	60h
Mínimo de vagas	05	Máximo de Vagas	20
Ementa	Línguas de sinais e minoria linguística. As diferentes línguas de sinais; Cultura surda. Status da língua de sinais no Brasil. Legislação Nacional. Organização linguística de Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia; sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico. Cultura surda. A educação de surdos no Brasil. Cultura surda e a produção literária. Emprego da Libras em situações discursivas formais: vocabulário; morfologia; sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.		
Bibliografia Básica	ALMEIDA, Éden Veloso de; MAIA FILHO Valdeci. Aprenda libras com eficiência e rapidez. 2. ed. Mãos sinais. 2013 FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; HONORA, Márcia. Livro ilustrado de Língua brasileira de sinais II, Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. 2. ed. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2009. QUADROS, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
Bibliografia Complementar	GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. QUADROS, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, Oliver. Vendo vozes. São Paulo: Cia das Letras, 2005. STROBEL, Karin L. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

10.1 Descrição do Corpo Docente

Nome	SIAPE	Regime de Trabalho	Titulação	E-mail	Link para lattes	Telefone institucional
Ana Nelcinda Garcia Vieira	3143360	40DE	Doutora	ana.vieira@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7522104110658956	47-33576200
Ana Silvia Lima Vielmo	2102213	40DE	Doutora	ana.vielmo@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4380818002781565	47-33576200
André Luiz Kopelke	2302889	40DE	Doutor	andre.kopelke@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1530407341885755	47-33576200
Chris Royes Schardosim	1860229	40DE	Doutora	chris.schardosim@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3081808812636044	47-33576200
Douglas Hörner	1901863	40DE	Mestre	douglas.horner@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6921969333551480	47-33576200
Eduardo de Araújo da Silva	3363340	40DE	Mestre	eduardo.silva@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7418237563427706	47-33576200
Eduardo Stahnke	1129864	40DE	Especialista	eduardo.stahnke@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4969638453410828	47-33576200
Gabriel Murilo Ribeiro Gonino	1856290	40DE	Doutor	gabriel.gonino	http://lattes.cnpq.br/6641918287205304	47-33576200
Jeter Lang	1954698	40DE	Doutor	jeter.lang@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4335351264405447	47-33576200
Joiana Dias Prestes	2278311	20h	Especialista	joiana.prestes@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8891347090562637	47-33576200
Márcio Monticelli Albani	3139091	40DE	Mestre	marcio.albani@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0996174918913658	47-33576200
Patrícia Murara Stryhalski	3383127	40DE	Doutora	patricia.stryhalski@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0373156504395623	47-33576200
Paulo Roberto Silveira Machado	1273988	40DE	Doutor	paulo.machado@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4775607597278659	47-33576200
Rodrigo Ramos Nogueira	1386237	40h	Mestre	rodrigo.nogueira@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0327974399448757	47-33576200
Shaiane Carla Gaboardi	2402945	40DE	Doutora	shaiane.gaboardi@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5004258947911588	47-33576200



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Sonia Schappo Imhof	1816600	40DE	Mestra	sonia.imhof@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9544710258838837	47-33576200
Thiago Souza Araújo	2053685	40DE	Doutor	thiago.araujo@ifc.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8427288139089120	47-33576200

10.2 Coordenação de Curso

De acordo com a Resolução 010/2021 do Consuper/IFC, em relação ao coordenador de curso:

Art. 80 A Coordenação de Cursos de Graduação é a instância responsável, junto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), por gerir o curso e deve ser ocupada por docente escolhido pelo colegiado e demais docentes que atuam no curso no ano do processo de escolha, por um período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido para mais um mandato consecutivo.

§ 1º Para os cursos de graduação e de nível médio podem se candidatar a coordenação somente docentes efetivos do quadro permanente que atuam no curso e que sejam, preferencialmente, da área do curso;

§ 2º O coordenador de curso pode indicar docente efetivo do quadro permanente que atuam no curso a coordenador adjunto, que auxiliará nas demandas da coordenação e assumirá, no caso de ausência ou impedimentos legais do coordenador do curso, as atribuições de coordenação como coordenador substituto.

§ 3º Caso haja necessidade de alteração da Coordenação de Curso antes do término de mandato, deve haver nova escolha, com novo período de mandato conforme consta no *caput* deste artigo.

§ 4º Caso não haja candidatos aptos e interessados para o cargo de Coordenação do Curso, cabe ao colegiado indicar o coordenador.

Art. 83 São atribuições da Coordenação de Curso:

I - cumprir e fazer cumprir as decisões e normas estabelecidas pelas instâncias superiores e demais órgãos, em articulação com NDE e/ou colegiado;

II - conduzir e supervisionar a atualização pedagógica do curso e acompanhar a realização das atividades acadêmicas previstas no PPC;

III - incentivar a articulação entre ensino, extensão, pesquisa e inovação e fomentar a realização de eventos científicos, culturais e esportivos no âmbito do curso;

IV - subsidiar a gestão do *Campus* no diagnóstico das necessidades do curso atreladas a pessoal e infraestrutura, articulando também com os setores competentes a manutenção e atualização dos espaços, equipamentos e materiais, visando o processo de ensino e aprendizagem;

V - contribuir para a construção e consolidação de políticas, diretrizes e mecanismos gerenciais que tenham relação com o curso;

V - apoiar e auxiliar a execução das políticas e programas de permanência e êxito, inclusão e diversidade e acompanhamento de egressos;

VI - acompanhar, participar e prestar informações nos processos de avaliação institucional e de curso, assim como articular o desenvolvimento de ações a partir dos indicadores nos processos avaliativos;

VII - recepcionar, informar e acompanhar os estudantes no desenvolvimento do curso;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- VIII - executar as atividades demandadas no sistema acadêmico relativas à Coordenação de Curso;
- IX - acompanhar a elaboração do quadro de horários de aula do curso, em conjunto com a Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou equivalente, observando o PPC e o Calendário Acadêmico;
- X - analisar e emitir parecer dos requerimentos relacionados ao curso, e quando necessário consultar NDE e/ou Colegiado;
- XI - convocar, presidir e documentar as reuniões do Colegiado de Curso e/ou NDE;
- XII - analisar e homologar, em conjunto com o NDE e/ou colegiado, os Planos de Ensino de acordo com calendário acadêmico;
- XIII - analisar e acompanhar a consolidação dos diários de turma ao final de cada período letivo;
- XIV - analisar e validar as atividades curriculares complementares, diversificadas, estágio e trabalho de conclusão de curso, quando for o caso;
- XV - inscrever e orientar os estudantes quanto aos exames de desempenho aplicados ao curso.

10.3 Núcleo Docente Estruturante

De acordo com a Resolução 010/2021 do Consuper/IFC:

Art. 84 O NDE (graduação) é um órgão propositivo, com responsabilidades acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

§ 2º São realizadas reuniões ordinárias do NDE mensalmente, conforme previsão no calendário acadêmico.

§ 3º As reuniões do NDE devem contar com presença de 50% (cinquenta por cento) mais um de seus membros e só podem decidir pauta após votação da maioria simples dos presentes.

§ 4º As reuniões extraordinárias são convocadas pelo presidente, ou por um terço de seus membros.

§ 5º Todas as reuniões de NDE devem ser registradas em ata, assinada por todos os participantes da reunião e arquivadas na Coordenação de Curso.

§ 6º O NDE pode demandar assessoria do NUPE.

Art. 85 A constituição do NDE deve atender, no mínimo:

I - Coordenador do Curso, como presidente;

II - 5 (cinco) docentes efetivos, no mínimo, pertencentes ao corpo docente do curso;

§ 1º O NDE deve ter no mínimo 60% (sessenta por cento) de seus membros em regime de trabalho em dedicação exclusiva.

§ 2º Para o caso do NDE, levando em conta as avaliações institucionais organizadas pelo INEP, o núcleo deve ter pelo menos 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

§ 3º Os *campi* têm autonomia para definir estratégias de escolha dos integrantes do NDE e NDB, devendo garantir permanência por no mínimo 2 (dois) anos e estratégias de renovação parcial dos integrantes.

§ 4º A constituição do NDE e NDB é formalizada mediante portaria específica emanada do Diretor Geral do *Campus*, que explicitará o nome dos integrantes e vigência de mandato.

§ 5º Perde o direito de representação o membro que não comparecer, sem justificativa legal, a três reuniões ordinárias consecutivas ou 5 reuniões ordinárias alternadas.

Art. 86 São atribuições do NDE:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

- I - elaborar, implantar, supervisionar, consolidar e propor alterações atualizações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com a legislação educacional pertinente ao curso, PDI e PPI;
- II - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
- III - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular;
- IV - propor formas de incentivo às ações relativas ao aperfeiçoamento, desenvolvimento e integração do ensino, pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do curso, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V - analisar e emitir parecer dos Planos de Ensino, considerando se estão em consonância com o PPC;
- VI - acompanhar o processo didático-pedagógico, analisando os resultados de ensino e aprendizagem observando o PPC;
- VII - estudar e apontar causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão de estudantes e propor ações com vistas à permanência e êxito;
- VIII - acompanhar, junto à Coordenação do Curso e CPA/CLA, os processos de avaliação externa e interna e propor ações que garantam um nível de avaliação adequado ao Ministério da Educação (MEC) e IFC.
- IX - preparar e executar ações de autoavaliação do curso aplicando os resultados na melhoria do curso.
- X - incentivar e acompanhar a produção de material científico ou didático para publicação;
- XI - Analisar e emitir parecer dos requerimentos recebidos dos estudantes e da CRACI, quando demandado pela Coordenação de Curso.

Art. 87 Compete ao Presidente do NDE:

- I - convocar os membros;
- II - presidir e garantir o registro das reuniões;
- III - representar ou indicar representante, junto ao Colegiado de Curso;
- IV - encaminhar as matérias apreciadas às instâncias de competência do curso;
- V - coordenar a integração do NDE ou NDB aos demais órgãos da instituição.

10.4 Colegiado de Curso

De acordo com a Resolução 010/2021 do Consuper/IFC:

Art. 88 O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento presente nos cursos superiores, no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso nos limites estabelecidos pelos órgãos superiores do IFC.

§ 2º São realizadas reuniões ordinárias do colegiado, mensalmente, conforme previsão em calendário acadêmico.

§ 3º As reuniões do colegiado devem contar com presença de 50% (cinquenta por cento) mais um de seus membros e só podem decidir pauta após votação da maioria simples dos presentes.

§ 4º As reuniões extraordinárias são convocadas pelo presidente, ou por um terço de seus membros.

§ 5º Todas as reuniões de Colegiado devem ser registradas em ata, assinada por todos participantes da reunião e arquivadas na Coordenação de Curso.

Art. 89 A composição do Colegiado dar-se-á da seguinte forma:

- I - Coordenador de Curso, que presidirá o Colegiado;
- II - um representante do Núcleo Docente Estruturante (NDE), além do coordenador de curso;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

III - 70% (setenta por cento) da composição total do colegiado deve ser composta por docentes que atuam no curso, garantindo no mínimo 30% (trinta por cento) do corpo docente efetivo;

IV - no mínimo um técnico administrativo em educação, preferencialmente da área pedagógica ou membro do Núcleo Pedagógico (NUPE);

V - no mínimo um representante discente, escolhido por seus pares;

§ 1º Os *campi* têm autonomia para definir as estratégias de escolha dos integrantes do Colegiado, entre os pares, podendo haver renovação a qualquer tempo.

§ 2º A constituição do colegiado do curso é formalizada mediante portaria específica expedida pelo Diretor Geral do *Campus*, explicitando o nome dos integrantes e vigência de mandato.

§ 3º Perde o direito de representação o membro que não comparecer, sem justificativa legal, a três reuniões ordinárias consecutivas ou 5 reuniões ordinárias alternadas.

Art. 90 Competências do Colegiado de Curso:

I - analisar, aprovar, acompanhar e avaliar o PPC e suas alterações, em consonância com a legislação educacional pertinente ao curso, PDI e PPI, encaminhando-as para aprovação dos órgãos superiores;

II - acompanhar, analisar e deliberar sobre atividades acadêmicas relativas ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso;

III - aprovar orientações e normas para as atividades didático-pedagógicas não previstas no PPC, propostas pelo NDE do curso, encaminhando-as para aprovação dos órgãos superiores;

IV - emitir parecer sobre assuntos de natureza técnica e administrativa, no âmbito do curso;

V - deliberar sobre processos relativos ao corpo discente, respeitadas as decisões de Conselho de Classe, quando for o caso;

VI - proporcionar articulação entre a Direção-geral, docentes e as diversas unidades do *Campus* que participam da operacionalização do processo de ensino e aprendizagem;

VII - analisar e emitir parecer dos requerimentos recebidos dos estudantes e da CRACI, junto com a Coordenação de Curso.

VIII - homologar os planos de ensino analisados pelo NDE;

IX - exercer outras atribuições previstas em lei e fazer cumprir esta OD, propondo alterações, quando necessárias, para instâncias superiores;

Art. 91 Compete ao Presidente do Colegiado:

I - dar posse aos membros do Colegiado;

II - convocar e presidir as reuniões;

III - votar, e em caso de empate, dar o voto de qualidade;

IV - designar o responsável pela secretaria do Colegiado, garantindo o registro das reuniões;

V - designar relator ou comissão para estudo de matéria do Colegiado;

VI - submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da reunião anterior;

VII - encaminhar as decisões do Colegiado ao órgão ou setor competente;

VIII - apresentar a pauta, o número dos membros presentes e o término dos trabalhos;

IX - conceder a palavra aos membros do Colegiado e delimitar o tempo de seu uso;

X - decidir as questões de ordem;

XI - submeter à discussão e, definidos os critérios, a votação das matérias em pauta e anunciar o resultado da votação;

XII - comunicar as justificativas de ausências apresentadas pelos membros do colegiado;

XIII - representar o Colegiado, ou indicar representante, junto aos demais órgãos do IFC.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

10.5 Descrição do Corpo Técnico Administrativo Disponível

Nome	SIAPE	Cargo	Titulação	E-mail
Ademir Krieser	2006185	Auxiliar em Administração	Especialista	ademir.krieser@ifc.edu.br
Andressa Thaís Schwingel	2609901	Psicóloga	Mestre	andressa.schwingel@ifc.edu.br
Camila Sita Küster	2163225	Pedagoga	Especialista	camila.kuster@ifc.edu.br
Claiton Kolm	2188296	Analista de TI	Especialista	claiton.kolm@ifc.edu.br
Cristiana Testoni Eble	2163681	Contadora	Especialista	cristiana.eble@ifc.edu.br
Daiane Aparecida Spiess	1354069	Médica	Especialista	daiane.spiess@ifc.edu.br
Diego Rodrigues Cezar	3432119	Técnico de Laboratório-Área	Ensino Médio	diego.cezar@ifc.edu.br
Edna Manuela Has de Souza Schoeffel	2085355	Assistente em Administração	Especialista	edna.schoeffel@ifc.edu.br
Fabíola Ribeiro de Liz Steiner	1007641	Administrador	Especialista	fabiola.steiner@ifc.edu.br
Fernanda Tomasi	2083580	Auxiliar em Administração	Graduada	fernanda.tomasi@ifc.edu.br
Flávia Regina Back	1581026	Assistente em Administração	Mestre	flavia.back@ifc.edu.br
Jairo Perin	1786512	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre	jairo.perin@ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

John Frank Eichstaedt	1901311	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialista	john.eichstaedt@ifc.edu.br
José Carlos Borguesão	2223210	Assistente de Aluno	Graduado	jose.borguesao@ifc.edu.br
José Moacir de Lucca	1246611	Assistente em Administração	Graduação	jose.lucca@ifc.edu.br
Juniel Rodrigues Leite	1585692	Assistente em Administração	Mestre	juniel.leite@ifc.edu.br
Karine Damaris Fraron	3006705	Assistente Social	Especialista	karine.fraron@ifc.edu.br
Larissa Sarmento	3006692	Auxiliar em Administração	Especialista	larissa.sarmento@ifc.edu.br
Luana Cristina Gonçalves	2083030	Assistente em Administração	Mestre	luana.goncalves@ifc.edu.br
Roderson Bazzanella	3364765	Assistente de Aluno	Ensino Médio	roderson.bazzanella@ifc.edu.br
Rosalvio José Sartortt	2163320	Bibliotecário-Documentalista	Especialista	rosalvio.sartortt@ifc.edu.br
Wilson José da Silva Neves	1645417	Assistente em Administração	Especialista	wilson.neves@ifc.edu.br
Yuri Victor Santos Rutkoski Oliveira	1908590	Técnico de Laboratório	Especialista	yuri.oliveira@ifc.edu.br

10.6 Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Instituto Federal Catarinense (IFC) valoriza a capacitação de seus servidores como um meio essencial para promover o desenvolvimento regional e nacional, bem como o avanço da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

educação, pesquisa e extensão. A capacitação contínua é vista como uma meta de gestão prioritária, refletida no Plano Anual de Capacitação dos Servidores.

As diretrizes para a capacitação dos servidores são regulamentadas pela Resolução Nº 15/2016, que estabelece o processo de capacitação como um conjunto de ações institucionais que visam o desenvolvimento de saberes necessários para o cumprimento da missão do IFC, incluindo a formação cidadã, inclusão social e fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão.

As principais modalidades de capacitação incluem cursos presenciais e a distância, seminários, congressos, grupos de estudo, além de incentivo à participação em programas de educação formal. Destacam-se os seguintes incentivos, conforme a legislação vigente:

- Afastamento integral para pós-graduação *stricto sensu*: servidores podem afastar-se temporariamente para cursar mestrado ou doutorado, sem prejuízo salarial.
- Horário especial para servidor estudante: flexibilização do horário de trabalho para conciliar com cursos de graduação, pós-graduação ou outros níveis de ensino, quando comprovada incompatibilidade com o horário de trabalho.
- Licença para capacitação: após cada quinquênio de exercício, o servidor pode solicitar até três meses de licença remunerada para participar de atividades de capacitação.
- Afastamento para eventos: participação em congressos, simpósios e seminários que contribuam para o desenvolvimento do servidor e atendam às necessidades institucionais.

Além dessas iniciativas, o IFC conta com o Programa Institucional de Qualificação de Servidores (PIQIFC), que permite a adequação da jornada de trabalho para servidores que participam de programas de pós-graduação, e o Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores, que oferece auxílio financeiro temporário para cursos de mestrado e doutorado.

O Campus Ibirama, em consonância com essas políticas, oferece regularmente programas de formação continuada para atualização e aprimoramento de seus servidores, visando o atendimento às demandas atuais.

- **11 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

11.1 Biblioteca

A biblioteca do IFC –Campus de Ibirama, está estruturada com os equipamentos/materiais indicados na tabela abaixo:

Tabela- Materiais e equipamentos de biblioteca existentes

Item	Descrição	Unidade	Quantidade
01	Estante de chapa 24 de aço, tamanho 100 X 60 X 230 cm	Unidade	02
02	Armário Vertical, tamanho 90 X 158 cm	Unidade	01
03	Escrivaninha em madeira Post Forming, tamanho 70 X 120 cm	Unidade	01
04	Carteira Escolar	Unidade	20
05	Cadeira Fixa	Unidade	20

Tabela- Acervo da biblioteca específico do curso



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Item	Tipo de Material	Títulos	Exemplares
01	Braile	0	0
02	Catálogos	0	0
03	CD Roms	5	5
04	Dissertações	1	1
05	Folhetos	14	55
06	Gravação de som	0	0
07	Gravação de vídeo	2	5
08	Literatura	881	1831
09	Livros	257	1323
TOTAL		1160	3220

11.2 Áreas de Ensino e Laboratórios

O Campus de Ibirama conta com mais de 27 ambientes sem considerar um galpão de 205 m²(20,5 x 10,0) que pode ser subdividido em vários ambientes. Os ambientes possuem em média 50,0 m² de área e somente 8 ambientes dos 27 são utilizados para salas de aula, sala de professores e sala de reuniões. Existe ainda um ambiente dedicado à administração que perfaz uma área de 132 m²(16,7 x 7,9).

O IFC -Campus de Ibirama dispõe atualmente para os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda os seguintes ambientes:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

Item	Recurso/Instalação	Quantidade
01	Sala de aula	09
02	Sala de orientação pedagógica	01
03	Sala de reuniões	01
04	Laboratório de Informática	03
05	Microcomputadores	25
06	Impressoras	02
07	Máquina copiadora	02
08	Sala de biblioteca	01
09	Sala de professores	04
10	Laboratório de Biologia/Química	01
11	Laboratório de Confeção	01
12	Laboratório Têxtil	01
13	Laboratório de Modelagem, desenho e criação	01
14	Auditório com capacidade para 150 pessoas	01
15	Ginásio de esportes	01

11.3 Áreas de Esporte e Convivência

O Campus Ibirama oferece infraestrutura voltada para atividades esportivas e convivência,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

contribuindo para a integração e bem-estar dos estudantes. O Campus conta com um ginásio poliesportivo que possibilita a prática de diversas modalidades esportivas, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades físicas e eventos esportivos. Além disso, há três espaços de convivência dedicados aos alunos: uma área ampla nos fundos do pátio equipada com mesas, cadeiras e bancos; um pátio interno com bancos que oferece um local agradável para o descanso e interação social; e um salão fechado também mobiliado com mesas e cadeiras, proporcionando um ambiente mais reservado para encontros e estudos em grupo. Esses espaços visam promover a convivência entre os alunos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e a integração entre diferentes turmas.

11.4 Áreas de Atendimento ao Estudante

O atendimento aos estudantes no Campus Ibirama é facilitado por diversos espaços disponíveis para estudo e suporte acadêmico. As salas de aula, quando disponíveis, podem ser utilizadas pelos alunos para reuniões e estudos em grupo. A biblioteca oferece uma sala de estudos equipada com os recursos necessários para o aprendizado autônomo e pesquisas acadêmicas. Além disso, os laboratórios do Campus são acessíveis para os alunos em horários previamente estabelecidos, oferecendo suporte para a realização de atividades práticas e experimentais ligadas às disciplinas. Esses espaços visam proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, apoiando suas necessidades educacionais de maneira eficaz.

11.5 Acessibilidade

A acessibilidade é uma prioridade no Campus Ibirama, garantindo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar, com segurança e autonomia, todos os espaços, mobiliários e equipamentos da instituição. O Campus dispõe de rampas de acesso que permitem a circulação entre as dependências do primeiro piso, onde se encontram as salas de aula, laboratórios e a biblioteca. Uma plataforma elevatória no pátio central também facilita o deslocamento vertical para aqueles que necessitam. O auditório do Campus conta com acesso via rampas com corrimãos, além de banheiro acessível e espaço reservado para cadeirantes, promovendo a inclusão em eventos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

e atividades coletivas.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) desempenha um papel central no planejamento e execução de ações voltadas para a acessibilidade no Campus. O núcleo promove capacitações, acompanha a legislação sobre acessibilidade e coopera com o município para aprimorar a inclusão em diferentes esferas, como transporte, comunicação e arquitetura.

Além da estrutura física, o IFC Campus Ibirama segue as diretrizes da Resolução CONSUPER 15/2021, que regulamenta o atendimento educacional especializado. O atendimento inclui adaptações curriculares e acompanhamento pedagógico personalizado, assegurando que todos os alunos, independentemente de suas necessidades, tenham as condições necessárias para um aprendizado inclusivo e acessível.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Catarinense - Campus Ibirama foi elaborado com o objetivo de formar profissionais para atender às demandas do mercado local, regional e nacional, em sintonia com as necessidades da área comercial.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é explicitada no PPC, visando uma formação crítica e reflexiva, baseada em princípios éticos e sustentáveis. O curso foi estruturado para proporcionar aos seus egressos conhecimentos práticos e teóricos que os habilitem a atuar de forma inovadora e eficiente nas áreas de gestão, finanças, marketing, logística e recursos humanos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e social da região do Vale do Itajaí.

Além disso, o PPC reforça o compromisso com a curricularização da pesquisa e da extensão, permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos em projetos que promovam a interação entre a instituição de ensino e a comunidade, valorizando tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o impacto social e econômico das práticas pedagógicas.

Por fim, este documento é fruto de um trabalho coletivo da comissão de constituição do curso, sendo constantemente revisado e atualizado para atender às demandas do mundo do trabalho e assegurando a formação inclusiva, integral e cidadã dos Tecnólogos em Gestão Comercial. A partir dessas bases, o curso busca proporcionar uma formação de referência, contribuindo para a inovação e competitividade da região e do país



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

● **13 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 11.788 de 26 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio dos estudantes. Presidência da República. Brasil: 2008.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília: MPOG, 2008.

BRASIL. Lei n. 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/mec-publica-novo-catalogo-de-cursos-superiores-de-tecnologia>. Acesso em 02 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 436/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC/CNE/CES, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/cursos-superiores-de-tecnologia>. Acesso em 02 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). Brasília, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 02 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília: INEP/MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/cursos_reconhecimento.pdf. Acesso em 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer do CNE/CES nº 1/2019. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Brasília: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=109871-pces001-19-1&category_slug=marco-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

aditamentos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39380012/do1-2%2018-09-03-portaria-normativa-n-23-de-21-de-dezembro-2017. Acesso em: 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministérios da Educação. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.dca.ufrn.br/~adelardo/PAP/ReferenciaisGraduacao.pdf>. Acesso em: 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministérios da Educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministérios da Educação. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministérios da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 03 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021. Altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=175301-rces001-21&category_slug=marco-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 2/2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Brasília: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 02 de fev. de 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Brasília: MTE, 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em 02 de outubro de 2024.

DRUCKER, Peter F. *Management: tasks, responsibilities, practices*. New York: HarperCollins, 2007.ae



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Ocupação no setor de serviços cresce 7,8% e chega ao recorde de 13,4 milhões. *Agência de Notícias IBGE*, Rio de Janeiro, 24 fev. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37753-ocupacao-no-setor-de-servicos-cresce-7-8-e-chega-ao-recorde-de-13-4-milhoes>. Acesso em: 2 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Organização Didática dos Cursos do IFC: Anexo da Resolução nº 010/2021 Consuper/IFC. Blumenau, 2021. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/12/Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tica-dos-Cursos-do-IFC.pdf>. Acesso em 02 de fev. de 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional/2024-2028. Blumenau, 2024. Disponível em: https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2024/01/PDI_2024-2028_FINAL.pdf. Acesso em: 02 de fev. de 2024.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional/2025-2028. Blumenau, 2024. Disponível em: https://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2025/01/IFC_PDI_2024-2028_23.01.2025.pdf. Acesso em 02 de fev. de 2025.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Resolução 013/2022 IFC/Consuper. Dispõe sobre a curricularização da extensão e da pesquisa nos cursos do Instituto Federal Catarinense (IFC). Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2022/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-013-Consuper2022.pdf>. Acesso em 08 de set. 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Resolução n. 17 – Consuper/2013. Regulamentação dos Estágios dos alunos da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Blumenau: CONSUPER, 2013. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/RESOLU%C3%87%C3%83O-017-2013-Aprova-resolu%C3%A7%C3%A3o-Ad.-ref.-014-2013-Regulamenta%C3%A7%C3%A3o-Est%C3%A1gios-PROEX.pdf>. Acesso em 02 de fev. de 2022.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Marketing management*. 14. ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2012.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). *Relatório de Gestão – 2023*. Brasília: SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/Nacional/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Cotas/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%20-%202023.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2025.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

● 14 ANEXOS

II. Parte da carga horária de componente curricular: componente curricular que prevê parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.			
Nome do componente curricular		Administração de Marketing	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		30h	
Semestre	1º	Público-alvo	Estudantes, comunidade externa, empresas
Conteúdo(s)	Conceitos fundamentais do marketing. Posicionamento de mercado e comportamento do consumidor. Estratégias de marketing digital e tradicional. Desenvolvimento de campanhas de marketing para empresas reais.		
Metodologia	Os alunos realizarão diagnósticos de marketing em empresas locais, identificando desafios e propondo soluções. A disciplina utilizará estudos de caso, pesquisas de mercado e desenvolvimento de estratégias aplicadas. As propostas serão apresentadas em eventos internos e externos.		
Avaliação	Relatórios analíticos sobre diagnóstico de marketing, desenvolvimento de estratégias e apresentação de campanhas aplicadas ao mercado. Participação ativa nas interações com empresas será considerada na avaliação.		
Registro	Relatórios das análises realizadas, registros de reuniões com empresas, participação em eventos e apresentações finais no sistema acadêmico institucional.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

II. Parte da carga horária de componente curricular: componente curricular que prevê parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.			
Nome do componente curricular		Empreendedorismo e Novos Negócios	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		30h	
Semestre	4º	Público-alvo	Estudantes, comunidade externa, empresas
Conteúdo(s)	Fundamentos do empreendedorismo e inovação. Modelagem de negócios. Desenvolvimento e validação de ideias empreendedoras. Planejamento de novos negócios e captação de recursos.		
Metodologia	Os alunos desenvolverão modelos de negócios aplicáveis ao mercado local, utilizando metodologias ágeis e design thinking. Participarão de entrevistas com empreendedores, eventos de inovação e rodadas de pitch.		
Avaliação	Desenvolvimento de modelos de negócios, apresentação de pitch e participação ativa nas interações com o ecossistema empreendedor. O impacto e a viabilidade das propostas serão critérios avaliativos.		
Registro	Relatórios de progresso das startups, registros de participação em eventos e interações com empresas e investidores. Documentação das atividades no sistema acadêmico institucional.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

II. Parte da carga horária de componente curricular: componente curricular que prevê parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.			
Nome do componente curricular		Administração Financeira	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		15h	
Semestre	4º	Público-alvo	Estudantes, comunidade externa, empresas
Conteúdo(s)	Planejamento e controle financeiro. Análise de fluxo de caixa. Estratégias de investimento. Precificação e viabilidade financeira de negócios.		
Metodologia	Os alunos realizarão diagnósticos financeiros em empresas reais, propondo melhorias para gestão de custos e precificação. Simulações financeiras e aplicação de ferramentas de análise compõem a prática da disciplina.		
Avaliação	Relatórios financeiros das empresas analisadas, apresentação das propostas de melhorias e impacto das recomendações.		
Registro	Relatórios técnicos, registros de reuniões com empresas e apresentações finais documentadas no sistema acadêmico institucional.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

II. Parte da carga horária de componente curricular: componente curricular que prevê parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.			
Nome do componente curricular		Seminário de Desenvolvimento Regional	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		15h	
Semestre	5º	Público-alvo	Estudantes, comunidade externa, empresas
Conteúdo(s)	Desenvolvimento regional e políticas públicas. Arranjos produtivos locais. Sustentabilidade e inovação como vetores de crescimento.		
Metodologia	Os alunos participarão de debates e mesas-redondas com especialistas, além de desenvolverem propostas estratégicas para desafios regionais, apresentadas em seminários e eventos abertos à comunidade.		
Avaliação	Elaboração e apresentação de propostas para o desenvolvimento local e regional, com avaliação basEaDa na aplicabilidade das soluções e impacto social.		
Registro	Relatórios de propostas, registros das atividades participativas e apresentações documentadas no sistema acadêmico institucional.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

II. Parte da carga horária de componente curricular: componente curricular que prevê parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.			
Nome do componente curricular		Inovações Tecnológicas Empresariais	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		15h	
Semestre	6º	Público-alvo	Estudantes, comunidade externa, empresas
Conteúdo(s)	Transformação digital no comércio. Aplicação de tecnologias emergentes. Análise de impacto de ferramentas tecnológicas em empresas locais.		
Metodologia	Os alunos realizarão estudos de caso e desenvolverão projetos de inovação tecnológica para empresas, avaliando a viabilidade e impacto da implementação de novas tecnologias.		
Avaliação	Estudos de caso, relatórios sobre inovação tecnológica e apresentação de propostas para empresas parceiras.		
Registro	Relatórios de impacto, registros das interações com empresas e eventos acadêmicos registrados no sistema acadêmico institucional.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC

II. Parte da carga horária de componente curricular: componente curricular que prevê parte da carga horária para atividades curricularizáveis de extensão e/ou de pesquisa.			
Nome do componente curricular		Projeto Integrador	
Carga horária da curricularização da extensão			
Carga horária da curricularização da pesquisa			
Carga horária da curricularização da extensão e pesquisa (integradas)		60h	
Semestre	6º	Público-alvo	Estudantes, comunidade externa, empresas
Conteúdo(s)	Aplicação interdisciplinar do conhecimento em projetos reais. Diagnóstico e solução de problemas organizacionais e sociais. Integração entre ensino, pesquisa e extensão.		
Metodologia	Os alunos desenvolverão projetos aplicados para empresas e organizações, utilizando pesquisa de campo, visitas técnicas e interação com stakeholders. A disciplina contará com mentorias e apresentação pública dos projetos.		
Avaliação	Relatórios técnicos, desenvolvimento do projeto e apresentação final para empresas e comunidade.		
Registro	Portfólio digital dos projetos, registro de reuniões com stakeholders e apresentações finais documentadas no sistema acadêmico institucional.		